



INVADIDA A FORTALEZA DO SILÊNCIO (Pág. 4)

AUMENTO GERAL DE SALÁRIOS, SOLDOS E VENCIMENTOS

Em marcha

Aliança totalitária



"VOCE fala sobre esse assunto... e só 5 minutos" — era a determinação do deputado Roberto Morena, (de frente). Falando, Lício Hauer, responsável pela penetração no funcionalismo (de lado).

Execução da Érica em sessenta dias

(LEIA NA PÁGINA 4)

**REPORTAGEM
COMPLETA
DA
ASSEMBLÉIA
DO
BANCO
DO
BRASIL**

(LEIA NA PÁGINA 4)

**Pio XII
não vai
renunciar**

CIDADE DO VATICANO, 3 (Max Bergerro, da "France Presse") — Os rumores que de novo correm no estrangeiro, segundo os quais o Papa teria a intenção de renunciar e se retirar para um convento, são qualificados de ridículos nos meios do Vaticano. Recordar-se que esses rumores tinham tomado certa consistência em fevereiro quando a enfermidade que o atingiu em 25 de janeiro se agravou. A renúncia, que só se produziria dias antes do decorrer da história pontifical — foi considerada possível, dado o caráter de Pio XII, tão apegado a seu dever. Sabia-se que Pio XII não aceitaria ser condenado à inação completa. Desde então as condições de saúde do Papa melhoraram a tal ponto que o Soberano Pontífice pôde pronunciar alguns discursos e publicou, no dia 20 de abril, a Encíclica "De Sacra Virginitate", considerada como um dos documentos pontifícios mais importantes dos últimos anos. Anuncia-se que o Papa concederá hoje, em público, pela primeira vez depois de quase quatro meses, audiência a cerca de 20 mil crianças italianas.

Começa o movimento — Sargentos ganhando menos do que "boys" de escritório — Movimentam-se os comerciantes — Opinião do líder dos aeroviários — Fala o líder dos condutores e motorneiros — A vida vai subir ainda mais

O AUMENTO do salário mínimo, na base premeditada, Cr\$ 2.400, provoca hoje mesmo movimento em todos os setores para aumento geral de vencimentos, soldos e salários acima do mínimo.

Os sargentos, que ganham menos do que o salário mínimo, passam a ganhar menos do que um "boy" de escritório, como acentuou, em tempo, o memorial dos coronéis, contra o qual o sr. Getúlio Vargas desabafou, agora, o seu ódio.

Os comerciantes pleiteiam aumento de 50%, independentemente do salário mínimo. Hoje, na página 2, ouvimos os líderes dos aeroviários, dos trabalhadores do açúcar, dos motorneiros e condutores.

**Mêdo
do
desemprego
e da
carestia**

(PRIMEIRA PÁG. DO 2.º CADERNO)

VARGAS COM OS COMUNISTAS

Mandou Lourival Fontes anunciar os Cr\$ 2.400 a Roberto Morena — (Leia na primeira página do 2.º caderno)

Jânio agora é socialista

Convenção agitada do PSB — Costa Pimenta: "O socialismo perdeu" — Atacada a direção nacional (PÁGINA 2)

O Banco

Não tem moral



O SR. Marcos de Souza Dantas, que presidiu à assembléia, quando fazia a sua profissão de fé: não se preocupa com os aspectos morais das negociações que constatou. Para ele, o moral e o material estão separados. Por isso, considera-se honesto protegendo desonestos. Revelou na assembléia ser apolítico por vocação, embora tenha sido camisa-verde juramentado, membro da Câmara dos Quarenta, da Ação Integralista

Goulart atendo ao apêlo de Prestes

Churrasco na Escola de Educação Física — Frente única, prega Goulart — (Pág. 2)

Prezado leitor:

"MISSÃO CUMPRIDA"

LEIA hoje na 4.ª página o artigo de Carlos Lacerda, que é a cópia da gravação feita de seu improviso, no final da assembléia do Banco do Brasil, sob o título: "Separação entre o Banco do Brasil e o Estado". Amanhã, sob o título "Missão Cumprida", ele analisará, em artigo, os resultados dessa assembléia.

O REDATOR DE PLANTÃO

DETALHES DA VITÓRIA DO BRASIL (Pág. 8, 2.º cad.)

Vozes da Cidade

A Assembleia dos acionistas do Banco do Brasil, o sr. Marcos de Sousa Dantas interessou-se muito em saber qual o nome de um acionista que apartava todos os oradores. Ao ser informado, por um redator deste jornal, que se tratava do advogado Mário Rodrigues Andrade, fez questão de anotar-lhe o nome.

REGISTROU-SE, na semana passada, uma acentuada procura de ações do Banco do Brasil. Vários corretores foram procurados por pessoas interessadas em adquirir títulos para participar da assembleia de acionistas.

Café Fino?
D'ORVILLE'S
PRODUTO PAIQUETA
TEL. 48-6299

INTERROGATÓRIO DOS WAINER

INTERROGADOS hoje, no juízo da 11ª Vara Criminal, os irmãos de Samuel Wainer — Carlos Aron e Artur. Ambos são acusados dos mesmos crimes de Samuel no caso de falsificação da lista de passageiros do navio "Canarias".

Menezes Pimentel aceitou candidatura no Ceará

O DEPUTADO Menezes Pimentel decidiu aceitar a sua candidatura ao Governo do Ceará, com a condição de que o governador Raul Barbosa transmita o Governo ao vice, Stênio Gomes (do PSP), desincompatibilizando-se para concorrer a uma das vagas ao Senado.

O sr. Menezes Pimentel recusava aceitar a indicação do seu nome porque o senador Olavo Oliveira, manobrando com os dois lados da situação cearense, ainda não se definira. Com o pronunciamento firme do chefe peense, o sr. Menezes Pimentel decidiu-se, finalmente, aceitando a indicação PSD-PSP para continuar a funcionar nas eleições de outubro.

Aumento geral de salários, soldos e vencimentos

O AUMENTO do salário-mínimo começa hoje a provocar movimentos para o aumento geral dos soldos, vencimentos e salários acima do mínimo.

"Não temos dúvida de que será necessário um reajustamento geral de salários" — declarou-nos Orival de Carvalho, presidente do Sindicato dos Aeroaviários, ouvido sobre o novo salário-mínimo de Cr\$ 2.400.

"O salário médio do aeroaviário é de Cr\$ 2.500, e não é justo que ele continue ganhando o mesmo que um trabalhador braçal, por exemplo. Temos que encontrar uma fórmula para um aumento geral."

SALÁRIO PROFISSIONAL

"A solução está no salário profissional", disse-nos Hugo Gomes Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Açúcar. "Não é justo que operários com 10 e 20 anos de casa ganhem o mesmo que um operário de poucos meses."

Benjamin Dantas de Arvila — dos Carris — é também de opinião que o salário profissional evitará o desequilíbrio. "O motorista e o condutor ganham mais que Cr\$ 2.400. Mas a verdade é que o operário merece."

JUSTIFICANDO o dissídio coletivo, o advogado Hélio Graef, do Sindicato dos trabalhadores, alega insuficiência dos salários em relação ao aumento do custo de vida. Frisa, também, que os aumentos pleiteados não deverão depender do salário-mínimo.

NÃO É JUSTO

"Não é justo que um motorista profissional, com responsabilidades, se equipare, em matéria salarial, com outros não especializados" — declarou Antônio Aguiar, do Sindicato dos Motoristas. "Torna-se necessário e urgente um aumento em todos os salários."

COMERCIARIOS: 50%

Dia 13, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, realizou-se a primeira audiência conciliatória entre o Sindicato dos Comerciantes e 36 órgãos patronais do comércio do Distrito Federal.

Os comerciantes (cerca de 180 mil) pleiteiam um aumento de 50% sobre seus salários atuais.



Gilberto Crockett de Sá e J. Goulart, na churrascada da Escola de Educação Física

Goulart atende ao apelo de Prestes

POUCAS horas antes da assinatura do decreto do novo salário mínimo o ex-ministro João Goulart antecipa suas bases, no discurso que pronunciou no almoço da Escola de Educação Física, oferecido por diversos líderes sindicais.

Compareceram ao almoço 1.035 pessoas, para 1.500 lugares postos. Escoteiros (uns 300) ficaram em fila, à chegada de Jango, ruído de tambores.

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Gilberto Crockett de Sá, representou o ministro (interino) do Trabalho, no churrasco.

Antes do discurso do sr. Goulart, falaram Raimundo Nonato, dos Empregados em Casas de Diversões; Figueiredo Alves, dos gráficos; Mário Dopazo, dos Trabalhadores em Curtumes; Euripedes Aires de Castro, pelos metalúrgicos; Luiz Guimarães, pelos comerciantes.

Goulart elogiou o capital "progressista" e criticou o "capital reacionário, responsável pelo sangue de operários derramados nas lutas sociais". Prometeu, em tom solene, que jamais trairia os interesses dos trabalhadores.

"Mas — declarou — é necessário que vocês se unam, nos seus organismos de classe, para a vitória final, porque a vitória de hoje é apenas um começo da longa etapa que temos pela frente."

Fediu o apoio dos "trabalhadores intelectuais e do nível superior", para a campanha de "redefinição política e econômica", ao lado do "capital progressista e nacionalista".

"As suas reivindicações" — frison, referindo-se aqueles trabalhadores — "são justas e numerosas, mas por muitos ignoradas. Precisamos nos unir, numa frente única, para a vitória, dos que trabalham e constroem."

O churrasco foi servido pela Churrascaria Gaúcha, no ar livre, nos terrenos da Escola Nacional de Educação Física, arranjada à última hora.

Líderes sindicais de Pernambuco, Rio Grande do Sul e S. Paulo compareceram, com delegações pequenas, de 4 pessoas. Depois do almoço, ônibus especiais transportaram para Petrópolis os operários.

O custo do churrasco foi calculado em Cr\$ 150 mil.

O cafézinho vai aumentar outra vez

Consequência do novo salário mínimo

REFLEXO do salário mínimo de Cr\$ 2.400: o Sindicato de Hotéis e Similares vai apresentar um memorial à COFAP solicitando novo aumento para o cafézinho que subiu para Cr\$ 1, a semana passada.

Diz-nos o sr. José Cunha (Café Palheta): "Qualquer que fosse o novo salário, teríamos de pedir novo aumento. A atual tabela só dá para cobrir a alta do café em pó."

Artigo da TRIBUNA provoca pedido de informações

O ARTIGO de Elba Dias, sobre os serviços do Departamento dos Correios e Telégrafos, provocou, na Câmara, um requerimento de informações ao ministro da Viação.

O pedido foi feito pelo deputado Allomar Baleeiro. Quer ele saber se o ministro tem conhecimento de que telegramas urgentes são entregues, num mesmo Estado, com 4 ou 5 dias de atraso, quais as causas dessa demora e providências tomadas para regularizar a situação, além de outras informações, tendo por base aquele artigo.

Jânio agora é socialista

Convenção agitada do PSB — Costa Pimenta: "O socialismo perdeu" — Atacada a direção nacional

SAO PAULO, 3 (Socursal) — "O sr. Jânio Quadros ganhou; perdeu a doutrina socialista, São Paulo e o Brasil" — foram as palavras do sr. João da Costa Pimenta, ao ser aprovada a candidatura do prefeito na convenção do PSB.

Costa Pimenta era o mais veloz militante socialista (desde 1914) presente. E dos fundadores da Esquerda Democrática, em 1945, quando foi candidato a senador.

CONVENÇÃO

Em dois turnos (manhã e tarde) os socialistas realizaram sua convenção de 1.º de maio. Presenças: Trinta diretores do interior, mais os representantes da Capital.

Carvalho da Silva leu o relatório da diretoria. Fulvio Abramson condenou a "política de ausência" do Diretório Nacional. Febus Glewate prestou contas e historiou o lançamento da "Folha Socialista". Paulo Singer e Costa Pimenta falaram do alheamento do PSB na política sindical paulista.

JÂNIO

Os debates em torno da apresentação da candidatura do sr. Jânio Quadros pelo Partido Federal foram longos e, por vezes, agitados. Cid Franco e outros fizeram graves acusações ao prefeito. A certa altura, "Jânio será o candidato do PTB ao governo. Com a Prefeitura e o governo estadual, o Catete elegerá o Presidente da República, em 1955".

Não adiantaram quaisquer argumentos. Os socialistas protestaram (entre os quais mecânicos da OMTG, aliçados para o "socialismo" janiista) votaram favoravelmente ao prefeito: 50 a 8.

COMPROMISSO

Foi lida a carta de compromisso do sr. Jânio Quadros à doutrina socialista, com base nas reivindicações da V Convenção Nacional do PSB. Pontos: re-

forma agrária, nacionalização das empresas estrangeiras, socialização de fontes de produção, etc.

"Como das outras vezes, é mais um dos compromissos públicos que o sr. Jânio Quadros tomou", disse o deputado Cid Franco.

ELETORALISMO

Socialistas autênticos estavam desolados, após a Convenção. Costa Pimenta dizia, numa roda: "O PSB paulista tomou, hoje, posição tipicamente oportunista e eleitoralista, como só a poderla tomar o Diretório Nacional, por exemplo".

Continuou: "Essa decisão foi influenciada pela pelouse do pequeno partido que quer crescer, a todo o preço, usando todos os recursos — mas deservindo à sua unidade ideológica e pragmática".

CARREIRISMO

Costa Pimenta é duro nas declarações: "Por ainda, o lançamento de Jânio permite o acesso ao PSB de aluvião de elementos carreiristas que nada têm de comum com o socialismo. Este é um crescimento artificial e pernicioso. Repto a tese do mal menor. A tese certa era a do candidato próprio, socialista. Mas, a esta altura, a direção estadual está empolgada pelo janiismo".

JANIISMO

O velho militante sindical (gráfico há 40 anos) termina, dizendo que o janiismo é mal tão perigoso como o getulismo ou o borghismo. Caracteriza-se por não ter nenhuma orientação ideológica. Exemplo: o coordenador da OMTG, aliado para o "socialismo" janiista, votaram favoravelmente ao prefeito: 50 a 8.

Foi lida a carta de compromisso do sr. Jânio Quadros à doutrina socialista, com base nas reivindicações da V Convenção Nacional do PSB. Pontos: re-

Novos índices de salário mínimo

As bases foram as aprovadas pelas Comissões de Salários Mínimos — Os benefícios nos Institutos — Quinquênios para os marítimos

O SALÁRIO mínimo foi elevado, no dia 1.º de maio, em todo o país. Os novos níveis entraram em vigor 60 dias depois de publicados no "Diário Oficial".

No Distrito Federal, passou a vigor o salário de Cr\$ 2.400. Para São Paulo foram fixados cinco níveis de salários, assim distribuídos: São Paulo, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Guarulhos — 2.300; Araraquara, Campinas e Santos — 2.150; São Vicente, Guarujá, Jundiaí e Sorocaba — 2.000; Santa Cruz do Rio Pardo, Franca, Aracatuba, Bauri, Catanduva, Piracicaba, Campos de Jordão, Ribeirão Preto, Taubaté, Botucatu, São João do Rio Preto, Marília, Presidente Prudente, Guaratinguetá, Jacaré, Jaboticabal, Limeira, São Carlos e Barretos — 1.800; demais municípios — 1.600.

Para Minas Gerais foram estabelecidos três diferentes níveis de salários: Belo Horizonte, Juiz de Fora, Nova Lima, São João del Rey, Cidade Industrial — Cr\$ 2.200; Itabira, Uberaba e Uberlândia — 2.100; demais municípios — 2.000.

Para Espírito Santo — Capital e Cachoeiro do Itapemirim — 1.800; demais municípios — 1.600.

Rio de Janeiro — Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nilópolis, São João do Meriti, Duque de Caxias, Campos e Barra Mansa — 2.100; demais municípios — 1.850.

Pernambuco: Recife e Olinda — 1.800; demais municípios — 1.500. Rio Grande do Sul: — 1.500 para todo o Estado.

PARA os menores aprendizes o salário mínimo, respeitada a proporcionalidade com que vigora para o trabalhador adulto local, será pago na base uniforme de 30 por cento.

O Ministério da Educação examinará a conveniência de modificação da fórmula de fixação de salário dos professores. Quanto aos trabalhadores que tenham o máximo diário de trabalho firmado em menos de oito horas cuida também o decreto, estabelecendo fórmula de cálculo.

Prevê também o ato as hipóteses de desmembramento dos atuais municípios e a matéria pela qual serão fixados os salários mínimos para as comunidades daí resultantes.

BENEFÍCIOS

No campo de benefícios, o decreto

fixa para os aposentados e dependentes o seguinte:

Relativamente ao prazo de carência, a pensão garantida aos dependentes do segurado, aposentado ou não, que falecer após tiver realizado 12 contribuições mensais, terá importância equivalente a 30 por cento do valor da aposentadoria que o segurado percebia ou daquela que teria direito se, na data de seu falecimento, fosse aposentado, e mais tantas parcelas iguais, cada uma, a 10 por cento do valor da mensalidade da aposentadoria a que o segurado fosse direito.

O custo dos Institutos será feito pelos segurados, em percentagem até 3 por cento do seu salário de contribuição, pelo seguro, em quantia igual à que for devida pelos segurados a seu serviço e pela União, numa importância anual correspondente ao total das contribuições arrecadadas dos segurados.

As repartições públicas, autarquias e quaisquer outras entidades públicas, incluindo nos respectivos orçamentos anuais a dotação necessária para atender ao pagamento de suas contribuições.

A contribuição da União constituirá o Fundo Unico da Previdência Social e será depositada nesse fundo, sob o nome de "Fundo Social", a fim de ser distribuída aos Institutos, de acordo com as suas necessidades.

AUXÍLIO DOENÇA E APOSENTADORIA

O auxílio doença garantirá uma renda mensal aos contribuintes cor-

respondente a 70 por cento do salário de benefício, ou seja, a média de salário de contribuição sobre as últimas 36 contribuições mensais. A aposentadoria por invalidez terá, também, na base do "salário de benefício" o salário de mais 1 por cento desse salário para cada grupo de doze contribuições mensais realizadas pelo segurado, até o máximo de 30 por cento.

A aposentadoria ordinária será concedida ao segurado que, contido no mínimo 35 anos de idade e 15 anos de contribuições tenha trabalhado durante 15 anos em serviços considerados penosos ou insalubres.

O auxílio maternidade garantirá a segurada gestante ou ao segurado pelo parto de sua esposa, não segurada, após a realização de doze contribuições mensais, uma quantia de uma só vez, igual ao salário mínimo vigente na sede de trabalho do segurado.

AUXÍLIO MATERNIDADE

A pensãoista que contrair casamento será assegurada um valor quantia correspondente ao valor atual de sua quota de pensão extinta, apurado na data do casamento, medida de grande alcance social e de preservação da família.

QUINQUÊNIO PARA OS MARÍTIMOS

O decreto assinado pelo presidente da República atende a necessidade de equiparar os benefícios do regime empregado nas empresas de navegação do Patrimônio Nacional e determinam que esse pessoal terá, por quinquênio de serviço, um aumento correspondente a um terço da diferença entre o salário percebido e o salário imediatamente superior, até o máximo de três quinquênios.

RIO AMIGO!

estamos em plenas

LOUCURAS DE MAIO! 1954

Todos comprem alegremente

LOUCURAS DE MAIO d' O CAMIZEIRO .

aproveitando as violentas remarcações de "stock" E... O CAMIZEIRO

está contente... O CAMIZEIRO está feliz porque o Rio Amigo está celebrando os 35 anos d' O CAMIZEIRO !

Dentro d' O CAMIZEIRO um formigueiro humano ! Loucuras de Maio... A FESTA DA CIDADE !

...o fêbre...
DIA 9
dia das mães!



O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 a 38

Supremo na arte de hospedar

Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525

O melhor de São Paulo.

Não sofre desgastamento.

Gerador próprio para os seus serviços elétricos.

Funcionamento 100% normal.

Consulte os nossos preços.

Pelos telefones (RJO: 23-1830)

(S. PAULO: 51-9181)

End. Telegr.: "Comodoro"



Homenagem ao IV Centenário de S. Paulo

O grande almoço de homenagem ao quarto centenário de S. Paulo, promovido pelo Centro Paulista, no Rio, no dia 22 de maio, estarão presentes o governador Garcez, o prefeito Jânio Quadros, o presidente da Assembleia Legislativa do Estado, o presidente da Comissão do IV Centenário, o presidente da Federação das Indústrias e o presidente da Associação Comercial de S. Paulo.

As adesões ao almoço poderão ser feitas nas filiais dos Bancos paulistas nesta Capital. Informações pelos telefones: 42-9218 e 22-8812.

Casamentos

CASARAM-SE sábado, na igreja do Mosteiro de S. Bento, a senhora Vilma Correia de Souza e o sr. Vitorino Luis Vicente Ferreira.

A noiva é filha do sr. Francisco de Souza e sra. Alcina Correia de Souza e o noivo, do sr. Vitorino Luis Vicente Ferreira.

Rachel de Queiroz viajou para Fortaleza

RACHEL de Queiroz viajou para Fortaleza, onde pretende passar uma temporada. Antes de sua partida, assistiu ao ensaio de sua peça "Lampeão", que será apresentada no Teatro Duse.

"Congraçamento Feminino Como Fôrça Eleitoral"

A FACEA marcou para amanhã, terça-feira, às 17 horas, no Centro Dom Vital (rua México, 74, 2.º andar) uma reunião para promover um "Congraçamento Feminino como Fôrça Eleitoral".

Em São Paulo Apóstolo, o casamento de Ruth Sá Sampaio e Roberto Carlos Telles Azevedo

CASARAM-SE quinta-feira, às 18 horas, na igreja de São Paulo Apóstolo, a senhora Ruth Sá Sampaio e o sr. Roberto Carlos Telles Azevedo. A noiva é filha do sr. Gualberto Mattos de Sampaio, diretor da Agência Maritima Norlins, e sra. Yolanda Veiga Sá Sampaio.

Serviram de "demoiselles d'honneur" as senhorinhas Marina Marques de Sá e Marly Morado e as meninas Elisa Adélia Penido de Sá, Sandra Sampaio Cruz e Lúcia Helena Marques de Sá. As duas mocinhas traziam vestidos compridos de organza verde, plissados, solidéus de pétalas de rosas e "bouquets" de botões da mesma flor. As meninas, vestidos compridos de "plumetis" de nylon branco, duas com fôrças cor de rosa. As maiores levavam cestinhas com pétalas de flores; a menor, uma pequena salva com as alianças.

A noiva trajava uma "toilette" de nylon com aplicações de organza, contornadas de fio de prata. A sala, ampla, formava pequena cauda. O véu curto, em três camadas, prendia-se a um diadema de botões de laranjeira, nacarados e o "bouquet" era de rosas e angélicas.

Serviram-lhe de padrinhos o dr. e sra. Holador Costa, e, ao noivo, o sr. Cecil Davis, vice-presidente da Cia. Nacional de Cimento Portland, e sra. Maria Boavista Davis. Foram testemunhas Sampaio, fazendeiro em Pinda-Monhangaba, e senhora, o sr. Alabar Mendes Ribeiro, da direção da Cia. Nacional de Cimento Portland, e senhora, por parte da noiva, o sr. Roberto Carlos Telles Azevedo, respectivamente.

Depois do ato religioso, o sr. e sra. Gualberto Sampaio ofereceram uma recepção em sua residência no Leblon. Estiveram presentes o embaixador Barros Pimentel e filha, o encarregado da Legação da Noruega, sr. Tore Boegh Tobiasen, o adido e sra. Sverre Slotfeldt, o conselheiro de Seta, o sr. Nicholas Reidown, sr. e sra. Als Arnessen.



A noiva é levada ao altar

Professor Martagão Gesteira

VITIMADO por um mal súbito, faleceu sábado o professor Joaquim Martagão Gesteira, catedrático de Puericultura e Clínica da 1.ª Infância da Faculdade Nacional de Medicina e membro do Conselho Nacional de Saúde.

Nascido em Afonso Pena, Bahia, a 17 de maio de 1884, formou-se em 1908 pela Faculdade de Medicina daquele Estado. Dedicando-se inteiramente ao problema da criança foi o realizador das modernas instituições de puericultura do país. Com o seu trabalho, conseguiu dar nova orientação aos problemas de maternidade, infância e adolescência, projetando escolas de puericultura que se distribuem por todo o Brasil.

Como representante do Brasil tomou parte no II Congresso Americano da Criança em Montevideo e nas Jornadas Médicas de Paris e Bruxelas.

Na Bahia, organizou o Serviço Federal de Higiene Infantil, o de Higiene Escolar e o Departamento da Criança. Em 1937, convidado pelo presidente da República, transferiu-se para o Rio, a fim de organizar o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, que passou a dirigir até 1941, quando foi extinto aquele órgão.

Permanecendo a quase todas as associações e sociedades de pediatria, tendo publicado diversas obras sobre o assunto, inclusive um manual de puericultura para uso dos estudantes de Medicina.

Martagão Gesteira deixa viúva, três filhas e um filho, dr. Raymundo Martagão Gesteira, livre-docente e chefe de clínica da cadeira de Puericultura do Instituto de Puericultura.

Frederico Carlos Franco de Sá

FALLEceu, na Beneficência Portuguesa, de onde saiu o enterro, sexta-feira, às 16 horas, o sr. Frederico Carlos Franco de Sá. Era casado com a sra. Benedita Franco de Sá e deixa 5 filhos pequenos.

Batizados

BATIZOU-SE, ontem, na igreja de S. Paulo Apóstolo, o menino Luis Edmundo, filho do sr. Edmundo de Melo Lima, funcionário do Banco de Brasil, e sra. Honorina Ferreira de Melo Lima. Serviram de padrinhos o sr. Meton da Cunha Melo e sra. Marcília de Melo Lima.

BICICLETAS

DAS
MELHORES
MARCAS



diversos modelos,
para homem
senhora e
criança

vendidas pelo
CREDI MESBLA

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56 • Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

MULATA BRASILEIRA CANTA NO LÍBANO

BEIRUTE, abril (Por Hermanno Nobre Alves, via Panair do Brasil) — Maria Francisca da Conceição, chamada Maria de Jesus, cantou nos "Samra, Samra" (Morena, morena), canção árabe que faz de amor.

Encontramos Maria no caminho da cidade de Diklaga, trabalhando no hotel Montagne. Tem 18 anos, é mulata, nasceu em Volta Grande, no Rio Grande do Sul e tem seis irmãos em Marcelino Ramos.

Maria que fala árabe com perfeição e já está falando português com sotaque, veio para o Líbano há cinco anos, na companhia de sua irmã, Maria.

Ainda não tem idade para casar, mas Maria diz que a coisa que mais a alegrou, nos últimos tempos, foi receber, de D. Florinda Curi, em São Paulo, uma Pimenta Bueno, exemplar de "O Direito de Nascer".

Contando, para nós, o canção "Ala Kall e Kultulo" (O que eu lhe disse), Maria interpretou os seguintes versos, em árabe: "Os meus olhos são do Líbano. Mas não nego que a minha raça é brasileira".

Tem uma boa voz mas em matéria de canções brasileiras, a última que aprendeu foi aquela que diz: "Ela era boa, boa, boa, muito boa. Tão boa que mudou o meu itinerário".

Durante uma hora a comissão de jornalistas e funcionários libaneses se acotovelaram numa sala do hotel, diante do jogo, tomando o café — à maneira brasileira — que D. Vitória fez, respondendo as perguntas de Maria.

Ela pede a alguém, no Brasil, para conseguir fazer com que os seus irmãos Albino, Isabel, Conceição, Rosa, João Maria e Teresa que moram em Marcelino Ramos, no Rio Grande do Sul, lhe escrevam uma carta, mandando notícias.

AOS SENHORES CHEFES! Curso Noturno de ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA

(Business Organization and Management) em moldes Americanos
pelo Prof. Louis F. James
diplomado pelo "School of Business Administration" da Universidade de Boston
Curso próprio para Chefes, Empregados, Progressistas e Profissionais. Trata de Alta Administração, Organização, Controle de Produção, Planejamento de Empresas, Organização dos diversos Departamentos, Marketing, Promoção de Vendas, Preparo das Capitalizes, "Managerial Control", Relações Humanas na Indústria e comércio, Seleção do Pessoal, etc. Curso especialmente adaptado aos problemas do Brasil, dando ênfase à organização de empresas pequenas e médias. O curso básico terá início no dia 18 de maio das 19 às 21 horas. Haverá outros cursos entre os quais um curso por correspondência.
APRENDAM A AUMENTAR A PRODUÇÃO E REDUZIR OS CUSTOS!
Informações à Avenida Churchill 109, Sala 703, Rio

MASSAS?

SÓ PELEGRINI
ou CAXIAS
é um produto da
FABRICA VIGOR
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795
Experimente e verá que
sabor...

GELADEIRA — portátil

uma utilidade indispensável ao seu conforto!



Uma grande novidade...

COM AS MAIORES FACILIDADES
pelo Crediário
d'A EXPOSIÇÃO!

ENTRADA **50,** E 7 MENSALIDADES DE 155,

Fácil de transportar e bastante espaçosa para acomodar e refrigerar 12 garrafas de cerveja e 6 de guaraná, esta nova geladeira está equipada também, com uma grande bandeja para a conservação dos alimentos. As paredes, perfeitamente isoladas, conservam a temperatura inalterada durante 18 horas. Ideal também para transportar gelo em quantidade.

Pequena por fora...mas
GRANDE por dentro!

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — 150, OUVIDOR



Aproveite as facilidades do Crediário nesta oferta especial d'A Exposição Ouvidor e adquira uma nova comodidade, útil, prática e econômica!



CONFIDENCIAL

Frente a frente com Nagnib

Nagnib, do Egito, faz revelações a "O Cruzeiro" sobre o homem que derrubou (Abdel Nasser) e o rei que ele destronou (Faruk). Outros assuntos "quentes": a questão de Suez e as eleições (canceladas)!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Cr\$ 5,00
em qualquer banca!

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina!

★ Leia também as crônicas, artigos e outras reportagens dedicadas ao "Dia das Mães"



Clínica - Endoscopia - Hda
Inta - especializada - Rua
110, 41-9º andar pr 901/900
Tel.: 42-1403, das 11 às 19 hrs

Casaram-se Elisabeth Brandt e Finn Malm

Na igreja Anglicana da rua Real Grandesa, casaram-se Elisabeth Brandt e Finn Malm. A noiva é sobrinha do sr. e sra. Flemming Zeemann; o noivo, filho do sr. e sra. Aage Malm.

Elisabeth usou, na cerimônia, um vestido de tule e renda, rodado e sem cauda, véu curto, preso a um pequeno diadema, e um "bouquet" de botões de rosa vermelhos, que deram uma nota viva e original à sua "toilette". Foram seus padrinhos, o sr. e sra. Harboe e do noivo, o sr. Carlos Rasmussen e sra. Iracema Brandt.

Depois da cerimônia, os noivos receberam cumprimentos no salão de recepções da igreja, oferecendo aos convidados uma taça de "champagne".

Vimos as sras. Alice Fleck Ribeiro, Silvia Rezende, diretora do colégio do mesmo nome; sr. Eli-



Elisabeth Brandt e Finn Malm, deixam o templo, depois de realizado o ato religioso

LURCAT: "O PINTOR DEVE PENSAR NO ARRANHA-CÉU"

S. PAULO, 3 (Sucursal) — "A atual exposição de Jean Lurcat no Museu de Arte Moderna é o início de um vasto conjunto de viagens-exposições, destinadas a tornar conhecida a arte da tapeçaria francesa e principalmente a arte de Jean Lurcat, que representa um movimento de renovação da arte francesa" — declarou a TRIBUNA DA IMPRENSA o professor Maurice Hegge, que acompanha ao Brasil as tapeçarias de Lurcat.

ELEVOU — Afirmou que Lurcat elevou a grafia colorida à suntuosidade que só os arabes e certos flamengos atingiram. Há nele uma "verve", uma truculência, uma violência toda força e masculinidade.

CONSTRUTOR — "Há em Lurcat-pintor um construtor de mundos, uma plenitude de estilos. O tapeceiro não esqueceu nada. O Lurcat-pintor tomou do tapeceiro uma alegria que não possuía antes".

ACABARA

Mais adiante, Maurice Hegge disse que Lurcat, em conferência de janeiro último, indicou, "apesar de ser um pintor surpreendente, que se acabara o tempo das telas pequenas".

ARRANHA-CÉU

— "Qualquer que fosse sua dimensão ou 'carrière', a escala era agora em relação ao arranha-céu, como outrora fora em relação à catedral. E preciso que o pintor se coloque resolutamente, não mais na escala do seu egocentrismo, mas que o transponha e se coloque na medida do mundo."



MAURICE HEGGE

* MÚSICA *

MARIO CABRAL

SAMUEL BARBER EM S. PAULO

CHEGOU a S. Paulo o compositor norte-americano Samuel Barber, para integrar a comissão julgadora do prêmio "Carlos Gomes", instituído pela Comissão do IV Centenário para a melhor peça sinfônica, em concurso no qual se inscreveram compositores de todo o continente.

Samuel Barber, uma das figuras de maior projeção da vida musical contemporânea nos Estados Unidos, nasceu em West Chester, Pennsylvania. Cursou o Instituto Curtis, de Filadélfia, tendo sido laureado com os prêmios Pulitzer, Roma e Guggenheim. Seus trabalhos mais conhecidos são "Dover Beach", "Capricorn", "Knoxville" — 1937.

São seus companheiros na banca julgadora de S. Paulo, dona Esther Mesquita, presidente, e os compositores Georges Auric, da França; Alberto Ginastera, da Argentina; e Francisco Mignone e Sousa Lima, do Brasil.

Exposição de Cenários e Figurinos

HÁ muito anunciada, a Exposição de Cenários e Figurinos, promovida pela direção do Teatro Municipal por intermédio da Escola Dramática Martins Pena, será finalmente inaugurada hoje, no salão Assírio. Haverá três prêmios, no valor de Cr\$ 10.000, cada, para o melhor cenário, o melhor figurino e o melhor conjunto.

Concorrentes inscritos: Anísio Medeiros, Brás Torres, Claudio Moura, Edgar Augusto, Costa Moreira, Eneide Peryce, Fernando Pamplona, Lauro Paraiso, Ilio Burrini, Laslo Melner, Mamed Hussien, Nilson Pene, Rada Glinki, Ramon Both, Ricardo Braga, Ricardo D'Amato, Segismundo Martins, Sylvio Telles, S. Castelo Branco e Francisco Ribeiro Fernandes.

Comissão julgadora: Luiz Peixoto, Diretor da Escola Dramática Martins Pena; Santa Rosa e Murilo Miranda, membros da Comissão Artística e Cultural do Teatro.

Sinfônica e coral nas fábricas

S. PAULO, maio (Sucursal) — Os operários paulistas terão, doravante, educação musical.

Com esse objetivo, a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal e o Coral Paulistano visitarão as indústrias da capital, nas horas de refeição.

As primeiras fábricas visitadas, serão a Lever, Moimbo Brasil e Frigorífico Armour. A Prefeitura, através dos jornais, pede que sejam feitos novos pedidos.

LIVROS

"Enciclopedia e dicionário Internacional" — "Biblioteca Internacional de Obras celebradas" — "Curso completo de contabilidade da Universidade de Chicago", em espanhol. Vende-se estes 3 volumes com estantes. Preços: Cr\$ 6.000,00, 5.000,00 e 8.000,00, respectivamente. Tel.: 25-8764. — Praia do Flamengo, 64, apt. 710.

CALCADO

Ponte

Maximo conforto
garantia absoluta

CONSELHO ALIMENTAR DO SAÍS (MINERAIS I)

QUE SÃO SAÍS MINERAIS

Os minerais entram na composição de todos os tecidos do corpo humano e exercem também papéis importantes nos fenômenos nutritivos. Alguns, como o cálcio, o fósforo, o sódio, o cloro e o potássio, existem no organismo em maior quantidade que outros, e por isso são chamados de "macro-minerais". Outros, como o ferro, o iodo, o cobre, o flúor, o manganês, devido à pequena proporção no organismo, são denominados "micro-minerais".

Os minerais, porém, além de serem nutrientes — que exercem como elementos integrantes de células — desempenham ainda destacado papel regulador no organismo, pois os processos químicos controlam as reações vivas se realizam em soluções salinas.

A verdade é que devemos realizar uma alimentação abundante em vegetais — pois os vegetais são boas fontes de alguns desses minerais. Existem alguns, como o cálcio e outros, que têm em certos alimentos animais suas melhores fontes. Sempre e sempre a exigência fundamental da boa alimentação: variar os alimentos, para receber todos os benefícios que nos podem dar.

HOTEL CAXIAS

RESTAURANTE ANEXO

Melhor que Whisky

BIRUTA

(SEM CHEIRO VIL)

Rio de Janeiro, 786 - Tel.: 43-7114

filmadores de 8 e 16 mm

W. M. REIS

S.A.

Av. Rio Branco, 115
Av. Rio Branco, 125

AS MELHORES MARCAS em bases acessíveis a qualquer amante da foto-cinematografia. Modelos de 1 ou de 2 objetivas, para rolos de 35 ou 100 pés

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário 98
De 13 às 18 horas

QUARTOS PARA CASAL E SOLTEIROS

Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

A Rural e Colonização S/A.

Resultado do 46.º sorteio, realizado pela Loteria Federal, em 28 de abril de 1954

1.º Prêmio — Cr\$ 80.000,00 — 69.250
2.º Prêmio — Cr\$ 70.000,00 — 71.769
3.º Prêmio — Cr\$ 50.000,00 — 51.842

Do 4.º ao 12.º prêmio — prêmios de Cr\$ 10.000,00

09.250 — 19.250 — 29.250
39.250 — 49.250 — 59.250
79.250 — 89.250 — 99.250

Do 13.º ao 21.º prêmio — prêmios de Cr\$ 7.500,00

01.769 — 11.769 — 21.769
31.769 — 41.769 — 51.769
61.769 — 71.769 — 81.769

Do 22.º ao 30.º prêmio — prêmios de Cr\$ 5.000,00

01.842 — 11.842 — 21.842
31.842 — 41.842 — 51.842
71.842 — 81.842 — 91.842

RESULTADOS DA LOTERIA FEDERAL

1.º Prêmio 09.576
2.º Prêmio 35.119
3.º Prêmio 18.872
4.º Prêmio 05.465
5.º Prêmio 16.296

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1954.

O prêso mais famoso da América!

Em ampla entrevista "O Cruzeiro" publica declarações exclusivas do líder aprista Haya de La Torre, prestadas ao Mércio ao nosso enviado especial!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr\$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!

★ Leia também as crônicas, artigos e outras reportagens dedicadas ao "Dia das Mães"



EXCLUSIVO

GRANDE LIQUIDAÇÃO POR MOTIVO DE OBRAS

MUNDO DAS LOUÇAS - CRISTALINO

PREÇOS BAIXOS

COPOS P/ LIQUIDIFICADOR em alumínio (Walita, Arpa e Real)

32,50

CAIXA P/ GELADEIRA em matéria plástica, cores sortidas.

75,

JOGO P/ MANTIMENTOS (ilustrados com 5 peças)

145,

BATERIA DE ALUMÍNIO reforçada, com 27 peças.

420,

APARELHO P/ JANTAR em fino granito, lindos padrões.

22 peças **240,**
42 peças **495,**

JOGO DE MADEIRA para cozinhar, com 6 peças.

36,50

CESTA P/ PÃO OU FRUTAS em matéria plástica.

8,50

FERRO ELÉTRICO com tomada e desaquecimento de grande resistência.

93,50

PRATO P/ BOLO em vidro trabalhado.

18,

MAQUINA P/ CARNE de grande durabilidade com 4 lâminas.

149,

CEIJEIRAS que servem com omelete, em alumínio, 2 litros.

78,

COPOS RAIADINHOS de vidro, para uso diário.

4,

MUNDO DAS LOUÇAS - CRISTALINO

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 E 32

RUA URUGUAIANA, 35 E 37.

ESTES ARTIGOS TAMBÉM PODERÃO SER ENCONTRADOS NOS SEGUINTE ENDEREÇOS

R. Arquias Cordeiro, 294 e 296 - Meier

Av. Marechal Floriano, 112 a 116 - Centro

R. Cardoso de Moraes, 11 - Bonsucesso

Av. N. S. Copacabana, 619-A - Copacabana

LOJAS BRASILEIRAS - AV. PASSOS 73 E 75 - CENTRO

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"DIAL M. FOR MURDER"

AUTOR deste "thriller" se chama Frederick Knott. Quem é? Um jovem inglês, de quem quase nada se sabe. Knott é homônimo de "not" (não). Será ele o homem que não existe? Misterioso! Mas, no programa que Bárbara Heliodora Carneiro de Mendonça trouxe de Paris, há fotografia dele. De um dia para outro, se tornou famoso: a peça faz sucesso em todos os países.

"Dial M. for Murder" conta a história de Tony, ex-campeão de tênis, que se casou por dinheiro, com Margot. Esta, cansada de levar sem parar com um campeão, tivera um breve romance com Max, que, depois de um ano de ausência, volta a Londres. "Captain" Lesgate, colega de Tony, mas de vida discretamente irreconhecível, se torna o centro de acontecimentos violentos — e o público sabe, desde o primeiro ato, quem é o responsável pela violência. Mas, o "suspenso" do "thriller" reside no trabalho paciente e inteligente do inspetor Hubbard. Será que ele vai, ou não, desvendar o autor do crime?

No elenco, veremos Ian Herries, conhecido de todos, em Tony. Ele trabalhou no Teatro do Fosso de Newcastle, e em muitos grupos de amadores. Ann Darr tem trabalhado no Guild, mas este é a primeira vez que tem um grande papel. Seu desempenho de outros, à primeira hora, revelou a sua capacidade: e mereceu o papel de Margot. Era a manicure de "Mulheres". Larry George contracenou com Ina Claire em "Barchester Towers", trabalhou com Guthrie McClintock em "Winter", atuou e dirigiu muitas peças do Guild. Será o inspetor. Tom Spencer, que estudou música, será Max; e Peter Malson, sobrinho do ator inglês Austin Trevor, será o vilão, "captain" Lesgate. Vindo ao Rio, de S. Paulo, trabalhou com o grupo inglês daquela cidade.

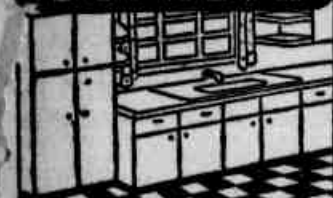
"Dial M. for Murder" tem direção de Bárbara-Crane-Williams, excelente atriz e diretora, conhecida de todos que assistem ao teatro em língua inglesa. Estréia no dia 5, até sábado, 8, inclusive, no ex-Casino Atlântico. Ingressos na Mappins, na Exclusividades da rua Miguel Lemos, na American Society, at. Graça Aranha, 82, 4.º andar; na Livraria Stark, rua 7 de Setembro, 81, s/801.

"La Cerisaie"

ESTA obra prima de Tchekov, escrita em 1904, para sua esposa Olga Knipper, é, segundo esta disse à cronista, uma comédia, e não um drama, conforme na Inglaterra tem sido levada.

Veremos "La Cerisaie" em adaptação de Georges Neveux, dirigida por Jean-Louis Barrault, com cenários e figurinos de Wakhevitch, russo radicado há muito na França.

COZINHAS AMERICANAS COPALVA



Completas ou peças avulsas. Conforto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.

COPALVA

DE ARQUITETOS DE METAL LTDA. Av. Porto Alegre, 56-4.º and. Conj. 47 - Tel. 43-7335 - Rio de Janeiro

CASPA, SEBORRÉIA, JUVENTUDE, ALEXANDRE, USE E NÃO MUDE

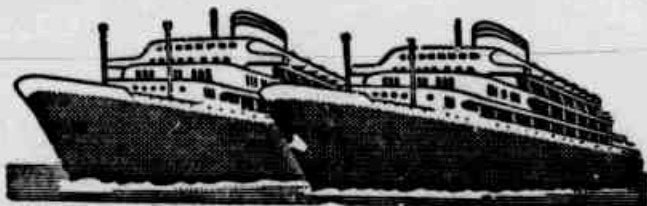
LOTARIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS



QUARTA-FEIRA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA

(Única Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)



O moderno Transatlântico português VERA CRUZ

Sairá em 18 de Maio para SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Partirá em 27 de Maio para BAHIA, FUNCHAL e LISBOA.

Outras saídas

	Para o RIO DA PRATA	Para a EUROPA
VERA CRUZ	23 de Junho	1.º de Julho
SANTA MARIA		20 de Agosto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro

O máximo luxo e conforto em todas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-P Tel: 23-2930 RIO DE JANEIRO

e em todas as Agências de Viagens e Turismo



NATALIE NERVAL, primeiro prêmio de Comédia e segundo de Trágédia do Conservatório, em Paris. Representou com Jean Vilar, em Avinhão; em "L'Institution au Chateau", de Anouilh, no Atelier; em "Médée", de Robison Jeffers, no Montparnasse; e com Georges Vitaly, em "A Ilha das Cabras", de Ugo Betti, "Les Naturels du Bordelais", de Jacques Audoubert, etc. Fará o papel de Paola em "Pour Lucrèce", de Jean Giraudoux, na Cia. Barrault-Renaud.

Estréias

DIA 5, Deroy Gonçalves em "Uma certa viúva", no Dulcina, às 21 horas. A peça, baseada no conto de Somerset Maugham, teve sucesso na Inglaterra, nos Estados Unidos e na França. **DIA 5**, "Dial M for Murder", no antigo Casino Atlântico, às 21 horas, com o Rio Theatre Guild. **DIA 7**, a Companhia Jean Louis Barrault - Madeleine Renaud, no Municipal.



ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL EDITAL

As 15 horas do dia 10 de maio de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de: Reparação de máquinas de calcular; Acumulador elétrico de chumbo; Desinfetante, saponáceo e potassa comercial; Arquivo de aço e ventilador elétrico. Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 708, do Edifício da Central.



Dr. Paulo Périssé
Chefe B. Prost B. Gestrée Guiné

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ACADEMIA, 98
Das 17 às 19 horas

ACOS
desde 30,00
verbo e outras palavras
— Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1511

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL (Rua D. Manuel, n.º 29, 5.º andar) — Edital para citação de Mário Mosele, com o prazo de 20 dias, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O doutor Francisco de Oliveira e Silva, juiz de Direito da 4.ª Vara Cível do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital para citação de Mário Mosele, irmão, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 20 dias, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Francisco Cordeiro e José Antônio Cordeiro, lhe foi dirigida uma petição inicial de ação de despejo cujo teor é o seguinte: — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 4.ª Vara Cível, Francisco Cordeiro e José Antônio Cordeiro, portugueses, o primeiro casado e o segundo solteiro, residentes nesta cidade, pelos motivos abaixo indicados movem ação ordinária de despejo contra Mário Mosele, brasileiro naturalizado, vencedor, ora em lugar incerto e não sabido. Os autores são com o endereço n.º 163, antigo n.º 69, da rua Figueira Pontes cujo apartamento n.º 201 está locado ao réu, por prazo indeterminado e, desejando sumamente aquele edifício a reforma e a acréscimo ampliação de sua capacidade de utilização, as quais impedirão, outrossim, a permanência do réu e possíveis ocupantes ilegítimos, a todos notificaram para que dali saíssem, nos termos do art. 15, VIII, § 2.º, da lei n.º 1.300-50. — Expede o prazo de noventa dias, assinado através da notificação, o réu e os ocupantes ilegítimos se recusam a deixar o imóvel. Por isso os autores intentam contra o réu ação ordinária de despejo, requerendo a V. Exa. que mande citá-lo por edital, com o prazo de 20 dias, eis que se acha em lugar incerto e não sabido, para no decurso, alegar o que tiver em sua defesa, sendo afinal julgado procedente a mesma ação e ele condenado a desocupação, por si ou por seus cessionários ou sublocatários ilegítimos, pagando, outrossim, custas e honorários de advogado. Provas: depoimento prestado do autor e outros, e testemunhas. Valor da causa: Cr\$ 4.000,00. — E. deferimento. — Rio de Janeiro, 1.º de abril de 1954. — P.P. Rubens Antônio Gonçalves. Adv. Ins. 1.588. — Despacho: A. cite-se. 9-4-1954. Oliveira e Silva. — PETIÇÃO DE FL. 24: Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 4.ª Vara Cível, Francisco Cordeiro e outro, autores do despejo contra Mário Mosele, achando-se o réu em lugar incerto, digo em lugar ignorado, pedem a V. Exa. seja ele citado por edital, com o prazo de 20 dias, como solicitado na inicial de fl. 2. — E. deferimento. Rio, 22-4-1954. — P.P. Rubens Antônio Gonçalves. Adv. Ins. 1.588. — Despacho: J. como requer. 22-4-1954. — Vindo o réu que se passou o presente edital com o prazo de vinte dias, findo o qual ficará citado o sr. Mário Mosele, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que, no prazo de dez dias, responda aos termos da ação de despejo que ora se inicia, sob pena de revelia. E, para conhecimento do interessado, vai o presente publicado pela imprensa, e afixado no lugar de costume, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Isabel Pereira, Escrevente auxiliar, datilografado. E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrevivo, o subcrevo devidamente selado. (a) Francisco de Oliveira e Silva. Translado hoje Esta conforme o original: O Escrevivo substituto José Chaves.

Dr. Paulo Périssé
Chefe B. Prost B. Gestrée Guiné

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ACADEMIA, 98
Das 17 às 19 horas

ACOS
desde 30,00
verbo e outras palavras
— Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1511

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL (Rua D. Manuel, n.º 29, 5.º andar) — Edital para citação de Mário Mosele, com o prazo de 20 dias, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O doutor Francisco de Oliveira e Silva, juiz de Direito da 4.ª Vara Cível do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital para citação de Mário Mosele, irmão, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 20 dias, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Francisco Cordeiro e José Antônio Cordeiro, lhe foi dirigida uma petição inicial de ação de despejo cujo teor é o seguinte: — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 4.ª Vara Cível, Francisco Cordeiro e José Antônio Cordeiro, portugueses, o primeiro casado e o segundo solteiro, residentes nesta cidade, pelos motivos abaixo indicados movem ação ordinária de despejo contra Mário Mosele, brasileiro naturalizado, vencedor, ora em lugar incerto e não sabido. Os autores são com o endereço n.º 163, antigo n.º 69, da rua Figueira Pontes cujo apartamento n.º 201 está locado ao réu, por prazo indeterminado e, desejando sumamente aquele edifício a reforma e a acréscimo ampliação de sua capacidade de utilização, as quais impedirão, outrossim, a permanência do réu e possíveis ocupantes ilegítimos, a todos notificaram para que dali saíssem, nos termos do art. 15, VIII, § 2.º, da lei n.º 1.300-50. — Expede o prazo de noventa dias, assinado através da notificação, o réu e os ocupantes ilegítimos se recusam a deixar o imóvel. Por isso os autores intentam contra o réu ação ordinária de despejo, requerendo a V. Exa. que mande citá-lo por edital, com o prazo de 20 dias, eis que se acha em lugar incerto e não sabido, para no decurso, alegar o que tiver em sua defesa, sendo afinal julgado procedente a mesma ação e ele condenado a desocupação, por si ou por seus cessionários ou sublocatários ilegítimos, pagando, outrossim, custas e honorários de advogado. Provas: depoimento prestado do autor e outros, e testemunhas. Valor da causa: Cr\$ 4.000,00. — E. deferimento. — Rio de Janeiro, 1.º de abril de 1954. — P.P. Rubens Antônio Gonçalves. Adv. Ins. 1.588. — Despacho: A. cite-se. 9-4-1954. Oliveira e Silva. — PETIÇÃO DE FL. 24: Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 4.ª Vara Cível, Francisco Cordeiro e outro, autores do despejo contra Mário Mosele, achando-se o réu em lugar incerto, digo em lugar ignorado, pedem a V. Exa. seja ele citado por edital, com o prazo de 20 dias, como solicitado na inicial de fl. 2. — E. deferimento. Rio, 22-4-1954. — P.P. Rubens Antônio Gonçalves. Adv. Ins. 1.588. — Despacho: J. como requer. 22-4-1954. — Vindo o réu que se passou o presente edital com o prazo de vinte dias, findo o qual ficará citado o sr. Mário Mosele, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que, no prazo de dez dias, responda aos termos da ação de despejo que ora se inicia, sob pena de revelia. E, para conhecimento do interessado, vai o presente publicado pela imprensa, e afixado no lugar de costume, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Isabel Pereira, Escrevente auxiliar, datilografado. E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrevivo, o subcrevo devidamente selado. (a) Francisco de Oliveira e Silva. Translado hoje Esta conforme o original: O Escrevivo substituto José Chaves.

OCTAVIO FRANÇA SOARES

(Missa de 30.º dia)

Sua família na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que compartilharam da sua grande dor, por ocasião do falecimento, e que compareceram à missa de 7.º dia, de seu inesquecível chefe **OCTAVIO FRANÇA SOARES** faz por esse meio, hibotecando a todos sua eterna gratidão. Novamente convida para assistirem à missa de 30.º dia, que fará celebrar, para descanso de sua boníssima alma, quarta-feira, dia 5 do corrente às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

LINCOLN DE FREITAS

(Missa de 7.º dia)

Rachel Sica de Freitas, Mauro de Freitas, senhora e filhos, Lincoln de Freitas Filho, senhora e filho, Aguiar de Freitas, senhora e filhos, Alexandre Henriques Leal, senhora e filhos, Aldo de Freitas, senhora e filha (ausentes), convidam os parentes e amigos de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô, para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 4, terça-feira, às 11 horas, na Igreja N. S. do Carmo (ao lado da Catedral). Desde já, agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

PIRAMIDAL!

FORA DO COMUM!

Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª Avenida

Roupas para homem aos milhões, a preços baixíssimos! Camisas brancas aos milhões! Camisas Esportivas! Calças, Blusões, Cuecas, Cepas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.

Va aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas, vá à 5.ª AVENIDA e compre a vista ou pelo Credenciário, SEM ENLADA e SEM FIADOR, aproveitando as vantagens de

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª Avenida

AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

Guido Strazza

NA galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, continuará aberta, até o dia 5, a exposição (desenho, litografia, óleo) do pintor Guido Strazza.

A mostra tem o patrocínio conjunto do IBEU e do "Jornal de Letras", sendo a primeira de uma série, para todo o correr de 1954. Endereço: rua Senador Vergueiro, 103.

Sindicato dos Artistas

EM reunião realizada, quinta-feira última, no Instituto Brasil-Estados Unidos, artistas, críticos e jornalistas debateram a possibilidade da criação de um sindicato, instituto ou associação de artistas.

Sob a direção dos críticos Marc Berkowitz e Flávio de Aquino, estiveram reunidos, entre outros, os pintores Ibero Camargo, Margaret Spencer, Fayga Ostrower, Isabel Pons, Zezé, Geza Heller, o escultor Alfredo Ceschiatti, o arquiteto Firmino Saldanha e o jornalista José Condé.

Por indicação do último, resolveu-se entregar o estudo do caso ao advogado Manuel Calvalcanti. Para entender-se com este, foi nomeada uma comissão, composta de Marc Berkowitz, Flávio de Aquino, Fayga Ostrower, Firmino Saldanha e Ibero Camargo.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2591

ARTES PLÁSTICAS



ROMEY STORCK NO MUSEU DE ARTE MODERNA

SAO PAULO, 3 (Socursal) — O pintor da capela real de Bucarest — Remeu Storck — está expondo 30 quadros, no Museu de Arte Moderna.

Ao "vernissage" compareceu muita gente (críticos, artistas, etc.). Os quadros de Storck, que é francês, possuem temática religiosa, mescla de cubismo e expressionismo, e mostram claramente ter sido feitos para posterior aplicação ao muro. A mostra ficará aberta vários dias. (No clichê, um trabalho de Storck).

Desembargador Arthur Quadros Collares Moreira

(Missa de 7.º dia)

A família Collares Moreira, agradecendo as manifestações de pesar que recebeu pela perda de seu pranteado e inesquecível chefe **DESEMBARGADOR ARTHUR QUADROS COLLARES MOREIRA**, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará rezar amanhã, terça-feira, dia 4 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à Praça 15 de Novembro.

Desembargador Arthur Quadros Collares Moreira

(Missa de 7.º dia)

O GOVERNADOR EUGENIO DE BARROS, O VICE-GOVERNADOR RENATO ARCHER e A REPRESENTAÇÃO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO (Seção do Maranhão) na Câmara e no Senado e na Assembléia Estadual do Maranhão, compungidos com o falecimento do ilustre maranhense, o saudoso **DESEMBARGADOR ARTHUR QUADROS COLLARES MOREIRA**, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma será celebrada amanhã, terça-feira, dia 4 do corrente, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, desta Capital.

Invadida a fortaleza do silêncio

(Conclusão da 6.ª página)

protestados os títulos da Erica, e, considerando a publicidade dada ao caso, consultei os ministros da Fazenda e da Justiça sobre a execução, submetendo-lhes a opinião dos órgãos técnicos do Banco, inclusive da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, que eram favoráveis à execução dentro de 30 dias. Os ministros Ara-

nha e Tancredo concordaram com a execução, mas aumentando o prazo para 60 dias.

CARLOS LACERDA — Em 29 de março de 54, pela Circular nº 66, aos Gerentes, a direção do Banco relacionou as firmas que estavam impedidas de negociar empréstimos com o Banco. Entre elas, estava a Erica, a mesma empresa a qual o Banco concedeu, por ordem dos ministros da Fazenda e da Justiça, um prazo de 60 dias, contrariando o parecer das Carteiras interessadas. Baseado em que V. Exa. permitiu que se aumentasse o prazo? Espera o Governo que se inicie a propaganda eleitoral para a sucessão, a fim de facilitar a Erica conseguir os recursos necessários para o pagamento da dívida? E' ou não uma interferência direta do Banco do Brasil na imprensa, com a concessão de tais favores a uma empresa jornalística de elementos ligados ao Governo?

SOUZA DANTAS — A presidência não está obrigada a aceitar os pareceres dos órgãos do Banco. Em 99% dos casos,

esses pareceres são acatados, mas a presidência, para isso, não se firma senão na praxe e nas normas bancárias.

JOSE BONIFACIO — E' o que alegava Jafet: o presidente do Banco tem poderes absolutos.

APOLITICO...

SOUZA DANTAS — A presidência do Banco do Brasil não participa de partidos políticos, nem da oposição, nem do governo, nem da demagogia. E' isento. Não vê por que deva agir severamente para com alguns e ser tolerante para com outros clientes.

CARLOS LACERDA — Não posso felicitar V. Exa. por se dizer apolítico, numa República democrática. Não são os atos da presidência, mas as consequências desses atos que têm valor político.

O Banco é tolerante com um grupo que está sendo processado na Justiça, e não de um credor comum do Banco. O cabeça desse grupo desviou para o seu bolso, Cr\$ 60 milhões retirados do Banco para comprar máquinas. O outro, negociou com o Banco sendo funcionário dele, o que é proibido pelas estatutas. Material hipotecado no Banco foi desviado pelo grupo. Tudo isto foi o próprio Banco que comprovou!

Quero, sr. presidente, ler neste momento um documento que muito honra ao funcionalismo desta Casa. Trata-se do relatório de um funcionário letrado "E" o fiscal Abelardo Rodrigues Fernandes Chaves, que em relatório de 31 de agosto de 53 informava à subgerência do Crédito Industrial e resultando da inspeção sobre desvio, pela Erica, de máquinas hipotecadas ao Banco:

"Concluiu o sr. Bocaluva Cunha, pleiteando que eu, extra-oficialmente, suspender as minhas atividades pelo prazo de uma semana..." Acrescenta que, da conversa com o aludido sr. depreendeu estar ele a par de possíveis medidas que o Banco pretendia adotar. Disse saber que o relatório antes mencionado (o

desse fiscal) provocou reação de sr. presidente do Banco e dos ministros da Fazenda e da Justiça, e também do presidente da República. E termina: "Como desconheço o assunto, remito-me a consignar as declarações a mais feitas".

Não se trata, assim, sr. presidente, de um caso geral, mas de um grupo cuja criminalidade e própria Banco se encarregou de demonstrar e que agora protege.

PIORES QUE WAINER

V. Exa., portanto — permita a insistência — tem dois pesos e duas medidas, precisamente quando pretende ser equânime, equiparando, equivalendo ladrões e homens honrados, empresas dignas e empresas que V. Exa. mesmo demonstrou serem ladrãs.

SOUZA DANTAS — Desgraçadamente essas irregularidades referidas pelo sr. Carlos Lacerda, irregularidades que eu fui o primeiro, como presidente do Banco, a comprovar, que são inegáveis e que não são negadas, não são peculiares ao grupo Wainer e posso dizer que mesmo dentro desse grupo de 51 empresas que devem ao Banco do Brasil, há muitas que estão em situação moral talvez pior que a do grupo Wainer e

o Banco agiu com essas empresas da mesma maneira que agiu com ele.

CARLOS LACERDA — Então o Banco estendeu sobre essas empresas a bandeira de misericórdia.

SOUZA DANTAS — Não. O Banco não estendeu a bandeira de misericórdia. Há o aspecto moral e o aspecto material desses assuntos todos. O aspecto material, o resguardo do patrimônio do Banco, a defesa dos seus interesses, a recuperação dos seus créditos, isto cabe dentro da atribuição do presidente do Banco do Brasil. O presidente do Banco do Brasil não é promotor público, não é juiz, não é tribunal de honra, não tem o dever de corrigir as falhas criminais. Há uma justiça nesse

ponto. Esse assunto foi levado à Câmara dos Deputados, foi exaustivamente minuciosamente investigado pela Comissão Parlamentar de Inquérito. Esta Comissão concluiu um resultado minucioso. Devo declarar também, a esta altura, que inexplicavelmente e contra o que foi divulgado na imprensa, não foi encaminhada à presidência do Banco do Brasil cópia desse relatório. Não recebi da Comissão nem a cópia do relatório nem qualquer documentação a respeito disso.

A DEFESA DE LOUREIRO DA SILVA

LOUREIRO DA SILVA — Peço desculpas por quebrar a praxe destas Assembleias. Mas a referência do presidente me toca de perto. Devo aos acionistas e aos meus colegas de diretoria uma ampla explicação da minha participação numa das transações de sr. Samuel Wainer com o Banco do Brasil.

Vejo-me na contingência de, antes de tudo, falar na minha pessoa. Fui promotor e deputado. De meus posses apenas uma fazenda, cuja renda transferei para meus filhos, e um apartamento que ainda estou pagando e que tive de comprar quando me transferei para o Rio de Janeiro.

Há 3 anos estou na direção da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. Vivo com os Cr\$ 13 mil de meu ordenado. Não tenho amantes. Não jogo, nem bebo. Não vou a "boites". Não tenho ligações com qualquer grupo financeiro do país.

Não tenho quaisquer ligações com o sr. Samuel Wainer. Faz-lhe uma coisa. Não se lembre de mim. Não quero a sua presença no futuro não me interessam. Sua vida está distanciada mil léguas da minha. Não faço exhibições de luxo.

MARIO ANDRADE — Quisera que o sr. Ricardo Jafet também se defendesse como V. Exa. e está fazendo.

LOUREIRO — Sr. Ricardo Jafet também vive num plano muito diferente de meu.

E' considerável o volume de trabalho da minha Carteira. Há 50 mil processos em vigência e 50 mil em estudos.

A TRANSAÇÃO DE WAINER

LOUREIRO — Vou, agora, analisar a operação feita na minha Carteira, pelo sr. Samuel Wainer. Analisarei a fatura tão explorada pelo jornalista Carlos Lacerda.

LACERDA — Não fui eu quem a fez.

LOUREIRO — Foi bom. O financiamento à Erica não fugiu à regra geral. Não foi feito de afogadilho. Diretamente, a Erica apresentou seu pedido ao presidente do Banco, que m'o remeteu. Encaminhei-o, como de costume, ao estudo da gerência da Carteira. Mantive-me estritamente dentro dos limites estabelecidos pelo art. 11 dos estatutos, que exigem 60% de garantia para os empréstimos. O crédito foi concedido, não por mim, mas por toda a Diretoria. Quando ele chegou às minhas mãos, limitei-me a exarar o "Cumpra-se", como faço com milhares de outros processos.

O pedido para execução da Erica partiu da minha Carteira. Partiu de mim. A denúncia do promotor Sigaud contra mim foi feita de má-fé. Eu fui o oitavo da lista, como os reféns na Europa do tempo da guerra, onde de oito em oito, numa lista, fuzilavam um. Pois eu fui o oitavo.

A DEFESA DO PROMOTOR

MARIO ANDRADE — Eu ouvi a sua exposição com toda a atenção e compreendo a sua dor, a sua mágoa por ser acusado sem culpa. Mas, da mesma forma que V. Exa. não quer ser acusado sem culpa, não deve acusar o promotor Sigaud, um dos jovens mais brilhantes do Foro, um homem rapaz que não entrou na carreira pública como V. Exa., por

OUTRAS PROPOSTAS

O sr. Manoel Gomes Moreira propõe que seja comunicada à Câmara, em telegrama, a homenagem prestada à Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou os negócios da "Última Hora" com o Banco.

Outra proposta aprovada foi a de se convocada uma assembleia extraordinária para estudar o aumento do capital, para 200 milhões, para estudar remodelação do Departamento de Contabilidade e para estudar a reestruturação do quadro de advogados do Banco.

ELEIÇÃO

Já no final dos trabalhos, procedeu-se à eleição de um diretor e de membros do Conselho Fiscal. Foi eleito o sr. Adão Ferreira de Freitas e para o Conselho Fiscal os srs. Carlosman da Silva Oliveira, Hungria Machado, João Daudt de Oliveira, Pedro de Magalhães Corrêa e Zolimo Barroso de Amaral.

Jardim guanabara

NA ILHA DO GOVERNADOR

O extraordinário impulso que a Ilha do Governador experimentou nestes últimos dois anos constitui um acontecimento de interesse invulgar numa cidade como o Rio de Janeiro, comprimida entre a montanha e o mar, e, por isso mesmo, sem possibilidade de se expandir no sentido horizontal.

A cidade foi crescendo para o alto. A princípio, a construção da Central do Brasil e da Leopoldina forçou um pequeno deslocamento artificial da cidade para a zona ferroviária. Mas o carioca não arredou pé da sua formosa Baía. Foi preciso que se fusesse um tunel para que ele, afinal, descobrisse as praias do mar alto, donde surgiram todos os modernos bairros da zona sul, em breve saturada pela excessiva concentração humana, o engarrafamento do tráfego, a falta d'água e... a alta desmesurada do preço de imóveis e aluguereis.

É quando a Ilha do Governador, em plena Guanabara, é ligada à Avenida Brasil por uma ponte magistosa que a transformou como que numa península.

A construção dessa ponte representou, para a antiga Ilha dos Sete Engenhos, o que a perfuração do primeiro tunel significou para Copacabana: a abertura da indispensável via de acesso, a fim de facilitar o deslocamento do Rio de Janeiro para um dos seus mais pitorescos recantos.

Ao contrário do que aconteceu em Copacabana, entretanto, na Ilha do Governador três notáveis empreendimentos, já longamente iniciados, promoveriam a imediata urbanização de uma nova cidade satélite do Rio: o Aeroporto Internacional do Galeão, a Cidade Universitária do Brasil e o Jardim Guanabara.

O Aeroporto Internacional - a sala de visitas do Brasil - foi completamente remodelado, e dotado de instalações que o tornam um dos melhores da América do Sul. A Cidade Universitária, o conjunto arquitetônico mais importante do País, é uma realidade concreta, em plena fase de construção, vendo-se já concluído o Instituto de Puericultura, e, em fase de conclusão, o Hospital de Clínicas, além de inúmeros outros estabelecimentos de ensino superior, que ali concentrarão uma população de 30.000 alunos, acrescida de suas famílias, professores e agregados.

Prevendo a criação desse grande núcleo de população, a Prefeitura do Distrito Federal já forneceu à Ilha do Governador amplo abastecimento d'água, através da nova sub-estação construída.

Ao mesmo tempo, o Departamento de Rodagem completou as largas vias de acesso à Ilha, e atacou, no seu interior, um sem número de outros empreendimentos de grande envergadura, facilitando o confortável e rápido tráfego de ônibus e lotações para o centro.

Concomitantemente, o Departamento de Urbanismo da Prefeitura incluí a Ilha do Governador nos seus cuidadosos planos de urbanização, procurando tirar o melhor partido de suas belezas paisagísticas.

O Jardim Guanabara fez o resto. Construiu o seu bairro no recanto mais belo da Ilha, obedecendo a um plano urbanístico primorosamente concebido e executado com a melhor técnica, até poder apresentá-lo aos seus atuais e futuros moradores nas mais perfeitas condições em que jamais uma empresa imobiliária o poderia ter feito.

No próximo sábado, dia 8 do corrente, o Jardim Guanabara realizará o lançamento de um reduzido número de lotes, vendidos a prestações, sem entrada, sem juros e, sobretudo, desonerados de quaisquer promessas futuras aos compradores, porque o JARDIM GUANABARA é uma realidade!

SEJA DOS PRIMEIROS, PARA DEPOIS NÃO TER QUE COMPRAR DOS PRIMEIROS!
RESERVE DESDE JÁ O SEU LOTE!

Jardim guanabara

na Ilha do Governador.
Propriedade da Cia. Imobiliária Santa Cruz
(a mais antiga do Distrito Federal).
Contrôle, Administração e Vendas de
SERVIÇOS HOLLERITH S. A.
Av. Graça Aranha, 182 - 3.º - Tel: 22-5111



PROJECTORES CINEMATOGRAFICOS
de 8 e 16 m/m
"BELL-HOWELL"
"KODAK"
"SIEMENS"

GELADEIRAS
AMERICANAS
G.E. - PHILCO
CROSSLEY
ADMIRAL
vários tamanhos e modelos

RADIO
PHONOGRAFOS DE ALTA CLASSE
"SCOTT" - "G.E."
"HALLICRAFTERS"
"R.C.A. VICTOR"
"PHILIPS" e "PHILCO"

W M REIS S. A.
AV. RIO BRANCO, 125 e 115

NÃO PODE HAVER SIGILO PARA ACIONISTAS DO BANCO

QUANDO o sr. Souza Danias, ouvindo-se em parecer do sr. João Neves da Fontoura, consultor jurídico do Banco, negou informações pedidas pelo deputado José Bonifácio, o jornalista Carlos Lacerda pediu a palavra, para esclarecer uma cizânia parcial de Miranda Valverde, feita naquele parecer.

"Pediria a V. Exa. a bondade de me fazer chegar às mãos, se possível, o parecer do eminente dr. João Neves. Desde logo, devo manifestar a V. Exa. o meu profundo reconhecimento por V. Exa. Porque ninguém mais do que eu se desjeraria ver respeitados e seguidos os pareceres do sr. João Neves, neste país.

Quanto, porém, à citação truncada e parcial que faz do autor da Lei de Sociedades por Ações, permitira V. Exa. que eu cite a íntegra do pensamento de Miranda Valverde.

Em seu livro "Sociedade por ações", vol. 1, pág. 376, comentário ao art. 78 da lei n. 2.627, de 26/9/40, declara ele: "Nem os estatutos sociais, nem a assembleia geral poderão privar qualquer acionista:

a) — do direito de fiscalizar, pela forma estabelecida nesta lei, a gestão dos negócios sociais".

Diz, ainda a pág. 376:

"A lei ou os estatutos podem negar a certos sócios o direito de participar da administração da sociedade e até o direito de votar nas deliberações das assembleias (art. 81); não poderão porém recusar aos sócios o direito de fiscalizar a gestão dos negócios da sociedade, o de exigir o funcionamento normal dela, para consecução do fim social".

"Esses direitos entram na categoria dos direitos individuais dos acionistas, que eles não podem, de modo geral e definitivo renunciar".

E na pág. 380:

"Na categoria dos direitos individuais, comuns a todos os acionistas, entra o de fiscalizar o funcionamento da sociedade. O acionista tem sempre o direito de exigir, quer para defender os seus próprios interesses, quer para defender os interesses comuns a todos os acionistas, que a sociedade funcione regularmente, dentro da lei e dos estatutos, para a consecução do seu objetivo. Mas como o funcionamento da sociedade depende dos atos de administração, que são eles que movimentam o organismo social, a fiscalização dos acionistas se exerce principalmente, sobre esses atos".

"Se os órgãos da sociedade entram, cercam ou impedem a atividade fiscalizadora do acionista, tem ele recurso ao judiciário, que lhe garantirá o exercício do direito, anulando, se for caso, a resolução ilegal, e condenando a sociedade ou os órgãos de direção a reparar os prejuízos causados ao acionista".

EXIBIÇÃO INTEGRAL DOS LIVROS

O art. 57 da lei de sociedades por ações, só para exibição integral dos livros de sociedade anônima, quando recusada pelos administradores ao acionista, exige

a iniciativa de acionista representando um vigésimo do capital social. Ela o texto:

"A exibição integral dos livros de escrituração da sociedade, inclusive os mencionados em os ns. 6 e 7 do art. 56, pode ser ordenada pelo juiz ou tribunal competente, sempre que, a requerimento de acionista, representando pelo menos um vigésimo do capital social, sejam apontados atos violadores da lei ou estatutos, ou haja fundada suspeita de graves irregularidades, praticadas por qualquer dos órgãos da sociedade".

Miranda Valverde, comentando o dispositivo, diz o seguinte, depois de explicar a limitação estabelecida pág. 281:

"Sendo, porém, princípio indiscutível em toda e qualquer sociedade que o sócio tem o direito de fiscalizar o seu funcionamento (art. 78, e) a fim de que a sociedade realize o fim para que foi constituída, nenhum alcance prático teria esse princípio nas sociedades por ações, se não fosse garantido ao acionista o exame da escrituração da sociedade, em casos especiais".

E a pág. 282:

"A orientação da doutrina brasileira sempre foi no sentido de reconhecer ao acionista o direito de fiscalizar a gestão da sociedade, a fim de que a sociedade realize o fim para que foi constituída, nenhum alcance prático teria esse princípio nas sociedades por ações, se não fosse garantido ao acionista o exame da escrituração da sociedade, em casos especiais".

VIOLAÇÃO DA LEI

Em comentário ao art. 78 (pg. 289):

"Verificada a infração da lei ou dos estatutos, compete precipuamente à assembleia geral dos acionistas tomar conhecimento dela. Qualquer acionista, ainda que sem direito de voto, pode denunciar o fato e pedir que a assembleia se manifeste a respeito dele".

E explica que, na hipótese da assembleia geral entender que não está provada a violação arguida, a culpa ou dolo dos diretores, ou se a assembleia aprova os atos da retoria ou dos fiscais, o acionista, isoladamente, poderá agir judicialmente para apurar a responsabilidade e haver perdas e danos.

ESCLARECIMENTOS

Falando a respeito do relatório da diretoria à assembleia (comentário ao art. 99, dia 4, fls. 458 do 1.º vol. citado):

"Os acionistas têm o direito de pedir, na assembleia geral, aos diretores, maiores esclarecimentos sobre essa sociedade, e não só aos diretores, mas também aos membros do conselho fiscal, com cuja imparcialidade devem, em princípio, contar".

"As afirmações falsas sobre as condições econômicas das sociedades ou a ocultação fraudulenta de fatos relativos a essas condições, configuram o crime previsto no art. 168, n.º 1, salvo se, por sua particularidade, constituírem crime contra a economia popular.

Certamente que não devem os diretores, nem mesmo quando a situação da companhia é precária, agravar os fatos, ou pormenorizá-los, de modo a prejudicar as possíveis medidas de saneamento, que a assembleia geral entender de tomar. Darão, nesse caso, explicações minuciosas na assembleia geral, em qual constatarão da ata, se assim resolverem os acionistas".

A DISCUSSÃO DO RELATÓRIO

Tratando da discussão na assembleia sobre o relatório e o balanço (art. 100 da lei), diz Miranda Valverde (pg. 462):

"Se, no correr dos debates, verificar o presidente que o assunto ou matéria em discussão não será satisfatoriamente resolvida sem novos esclarecimentos, que só serão conseguidos mediante pesquisa ou diligência, que não se possa efetuar imediatamente, propõe à assembleia o adiamento da deliberação, e a nomeação, se for o caso, de pessoas competentes para a execução das diligências. Está claro que qualquer acionista poderá fazer idéntica proposta. Se a assembleia aprovar a proposta e nomear peritos, compete ao presidente, salvo se for impedido, tomar as providências necessárias para a efetivação das diligências e convocar os acionistas para a continuação da assembleia geral ordinária, no dia, hora e local designados.

RESPONSABILIDADE

A responsabilidade dos diretores está regulada no art. 121 da lei.

"Os diretores não são pessoalmente responsáveis pelas obrigações que contraírem em nome da sociedade, e em virtude de ato regular de gestão.

§ 1.º — Respondem, porém, civilmente, pelos prejuízos que causarem, quando procederem:

1 — dentro das atribuições ou poderes com culpa ou dolo;

2 — com violação da lei ou dos estatutos".

O art. 122 da lei dispõe:

"Os diretores são solidariamente responsáveis pelos prejuízos causados pelo não cumprimento das obrigações ou deveres impostos pela lei, a fim de assegurar o funcionamento normal da sociedade, ainda que pelos estatutos tais deveres e obrigações não caibam a todos os diretores.

§ único — Os diretores que, convencidos de não cumprimento das obrigações ou deveres por parte de seus predecessores, deixarem de levar ao conhecimento da assembleia geral as irregularidades verificadas, tornar-se-ão por ela subsidiariamente responsáveis".

Comenta Miranda Valverde (vol. 2.º, pg. 54):

"Este dispositivo não obriga, certamente, os novos diretores a informar à assembleia a existência de toda e qualquer irregularidade praticada pelos predecessores. Mas, tão somente, a irregularidade ou falta da qual possa decorrer ou tenham decorrido prejuízos para a sociedade. E há de ser falta ou irregularidade por inobservância de obrigação ou deveres legais".

O interesse do acionista na fiscalização decorre ainda do direito que lhe assegura o art. 123 de promover ação contra os diretores pelos prejuízos causados à sociedade, se esta, por sua diretoria, não tomar a iniciativa.

Entre os crimes previstos no art. 168 da lei (crimes contra a economia popular) se inclui, no n.º 3, o praticado pelos:

"diretores ou gerentes que tornarem empréstimo à sociedade ou usarem dos seus bens ou haveres em proveito próprio, sem prévia autorização da assembleia geral".

E pelo art. 173 cabe ação pública em todos os casos indicados, além da que pode ser promovida pela sociedade ou qualquer acionista.

UM NOVO E SENSACIONAL PLANO!

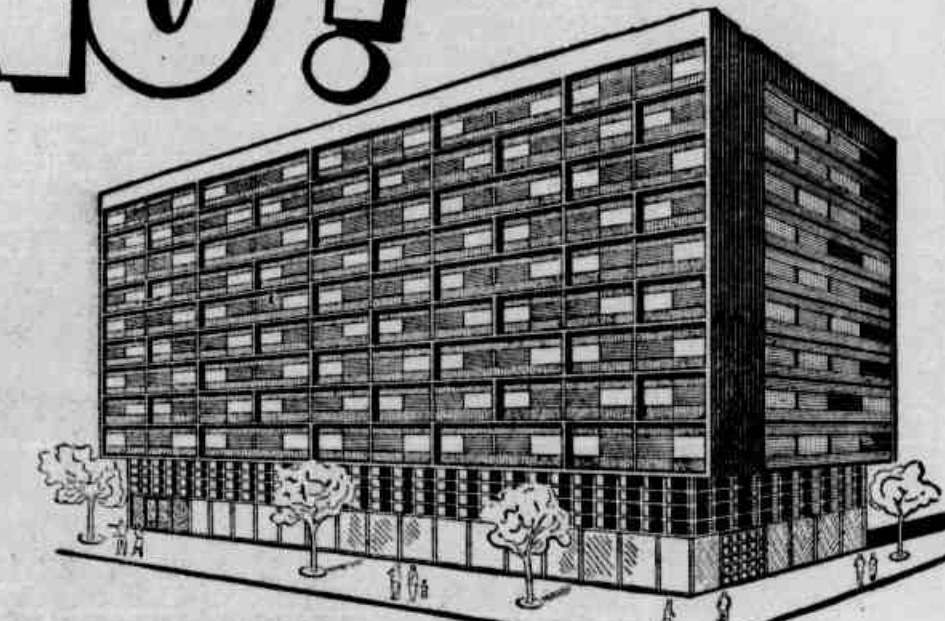
150 cruzeiros reembolsáveis!

UM APARTAMENTO JÁ CONSTRUÍDO EM COPACABANA

(Ed. Lucie Danon, s. R. B. Ribeiro, esq. de F. Magalhães)

SORTEIO SÁBADO DIA 15

PELA LOTERIA FEDERAL



Nunca lhe foi oferecida tão sedutora oportunidade! Com 150 cruzeiros apenas, V. pode ganhar um belo apartamento em Copacabana, posto em seu nome, sem quaisquer despesas, e mais 50.000,00 para os móveis! Além desses prêmios espetaculares da Cibrasil, o seu título concorre mensalmente a vários outros prêmios, como a 9 centenas do valor de Cr\$ 33.600,00 cada uma! Não espere! Inscreva-se sem demora! Não há o mínimo risco ao seu dinheiro, porque a Cibrasil, no incentivo à economia coletiva, devolve sem sorteio, no fim do plano, a todos os não premiados, o valor integral das mensalidades pagas. Candidate-se! Ganhe um apartamento e mais Cr\$ 50.000,00, com 150 cruzeiros (1º pagamento, mais Cr\$ 226,50 de selos e taxas). Habilite-se ao próximo sorteio!

Cibrasil

Agência Castelo: Av. Alm. Barroso, 81-A
esq. da Av. Graça Aranha - tel. 22-4626

Um esplêndido programa semanal: ouça, aos sábados, na R. Nacional, no prog. Cesar de Alencar; "A hora da melhor oportunidade da vida"!

"A política que mais interessa ao Brasil: a da boa alimentação"

Lançada a pedra fundamental da primeira cozinha distribuidora do SAPS

O SAPS vai construir, nesta capital, cozinhas distribuidoras, que se destinam a preparar refeições e distribuí-las aos trabalhadores nas fábricas, construções civis, etc. Essa providência representará uma solução definitiva para o problema alimentar do operariado, uma vez que não seria possível a construção de um restaurante em cada local onde se encontram trabalhadores.

Em solenidade realizada, dia 30 de abril, em Benfica, com a presença do Ministro do Trabalho, sr. Hugo de Faria, ideando a pedra fundamental da 1.ª Cozinha Central do SAPS, que terá capacidade para fornecer cinquenta mil refeições diárias. Vários oradores fizeram uso da palavra, dentre os quais os srs. Nelson Batista e Luiz Corrêa, respectivamente, chefe da Seção de Engenharia e Diretor-geral daquela autarquia. Damos a seguir, na íntegra, o discurso do sr. Luiz Corrêa.

"São, certamente, muito fundadas as razões dos que insistem em que os problemas de um país como o nosso, ainda em formação, não podem ser enfrentados com os mesmos processos usados em países perfeitamente desenvolvidos. Se exatidão se deve admitir, como tantas vezes se tem dito, que não adianta dividir a nossa pobreza, pois precisamos, antes de tudo, enriquecer o Brasil, isto é, produzir, não é menos certo, por outro lado, que exatidão se deve admitir, que a tendência ao exagero de substituir a gravidade da situação de nossos trabalhadores. Nenhum processo de enriquecimento nacional será possível, se a massa trabalhadora, de quem, afinal, tudo depende, não tiver condições mínimas de conforto. E o fato é que elas faltam: o fato é que há uma alta permanente do custo da vida, que aqui como em toda a parte, se faz sentir, como consequência do desajuste mundial; o fato indiscutível é que, no Brasil, as dificuldades atuais fazem, dos remediados, pobres e, dos pobres, miseráveis. Os aumentos de salários são soluções inevitáveis, mas funcionam por um tempo restrito.

Estas verdades, porém, de verificar, são demonstrativas de que uma política de bem-estar social para poder desenvolver-se convenientemente deve estar estabelecida, como o Governo vem procurando fazer, em realizações concretas — diretas, através melhor. Casas decentes e baratas, por exemplo; e se é verdade que uma grande massa de trabalhadores urbanos vive em precaríssimas condições de alojamento, cumpre não esquecer que alguma coisa já se fez nesse setor e ainda se está fazendo. No terreno da saúde já se fez muito, e muito resta por fazer. Acharmos, entretanto, que um problema domina todos os outros: o da alimentação. Sejam quais forem as críticas feitas ao SAPS sob esta ou aquela direção (as mais das vezes injustamente), é impossível deixar de concordar que se trata de um serviço da mais alta importância. Felizmente hoje em dia, e após um trabalho penoso, esta autarquia, que constitui, atualmente, uma das mais sólidas realizações da obra social do Presidente Getúlio Vargas, já vai se impondo ao apreço popular, desfrutando mesmo um firme conceito nos círculos responsáveis do país. E que, no que diz respeito, por exemplo, à parte assistencial, o SAPS não dá ao trabalhador um auxílio, dá-lhe, a um preço realmente mínimo, alimentação boa e sadia.

É impossível esquecer este aspecto positivo de nossa realidade assistencial; e em uma solenidade comemorativa da data máxima do proletariado, como a que aqui realizamos, sob a honrosa presidência do Ministro Hugo de Faria, nada nos parece mais justo do que afirmar que em relação ao SAPS o que antes de tudo preocupa a atual administração é que seus serviços se ampliem para atender a uma parte cada vez maior da população. Dizer isto no momento em que vamos iniciar a construção da nossa 1.ª Cozinha Central, parece-me que não é de todo despropositado, pois que se trata de uma das iniciativas de mais profundo sentido social já levadas a efeito por esta instituição: fornecer refeições nos locais de trabalho aos operários de construções e unidades fabris, a fim de libertá-los da obrigação de transportar sua alimentação em marmitas, permitindo o mais rápido acesso dos trabalhadores a um objetivo digno, sem dúvida, das comemorações de um Primeiro de Maio e, sobretudo, perfeitamente de acordo com a política que praticamos, que é a que mais interessa ao Brasil: a da boa alimentação".

Faça do

Banco DELAMARE

o seu Banco

Capital 30 milhões de cruzeiros

38 anos de bons serviços prestados ao público

AS MELHORES TAXAS DE DEPÓSITO

Todas as operações bancárias.
Agências em todos os bairros.
Funcionando das 9 às 18 horas.

As melhores taxas de cobranças do país
Cheques pagáveis em qualquer Agência. Cofres de aluguel, desde Cr\$ 300,00 por ano.

Matriz:

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

AGÊNCIAS:

Agência 13 DE MAIO	Agência ENG. NOVO
Agência COPACABANA	Agência MADUREIRA
Agência CATETE	Agência PENHA
Agência ESTÁCIO	Agência PILARES

especiais

precos

NA VENDA DO

5º ANIVERSÁRIO

Bicicleta Monark, todos os tamanhos, para homem e mulher, desenhos e cores à sua escolha. 2.800.

Pela primeira vez, Ponto Frio realiza uma venda de aniversário. Demorou cinco anos, mas valeu a pena, porque os preços são realmente excepcionais. Compare... e veja a diferença! E aproveite a oportunidade para comprar — porque estes preços só poderão vigorar durante o mês de maio!

Liquidificador Cold Point, modelo de luxo, três velocidades, garantido por dois anos. 1.200.

Fogão Franklin, a gás de querosene, três bocas e amplo forno. 4.700.

Rádio de pilha, para informá-lo de tudo e alegrar os seus passeios. 1.900.

Enceradeira Cold Point, três jogos de escovas, toda cromada, garantida por dois anos. 2.300.

TUDO COM AS CONHECIDAS FACILIDADES DE PAGAMENTO DE PONTO FRIO.

Ponto Frio popular

Uruguiana, 138
Mal. Floriano, 93
Buenos Aires, 287

Senhor dos Passos, 109
sob. esq. de Av. Passos e
Av. Nilo Peçanha, 248 (Cariocas)

Ela merece uma lembrança carinhosa



Mêdo do desemprego e da carestia

Conversa com industriários do conjunto da Penha

TRARA' muita miséria, o novo salário mínimo, no meu fraco entender: muitos patrões despedirão os empregados recentes (sem direito a aviso prévio e indenização) para contratar menores", acha o metalúrgico Antônio Lopes.

morador do Conjunto Residencial do IAPI na Penha (rua 17, casa 12, apartamento 101). A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA fez uma sondagem naquele bairro industrial. Como os operários da indústria receberam a medida

do Governo: com mêdo do desemprego e da alta geral dos preços. REAJUSTAMENTO GERAL Nelson Alves de Deus, operário de confecção de roupas (rua 3, entrada 14, apto. 101) diz:

— "Ganho 3 mil cruzeiros. O novo salário mínimo não me atingirá. Mas o custo da vida começou a subir, mal anunciaram a medida, e bem sei que não poderei continuar a viver com o atual ordenado. "Congelamento dos preços ou reajustamento geral dos salários na correspondência do salário mínimo", espera Nelson.

A mulher dele pensa assim: — O ideal seria salários baixos e preços baixos. Que adianta ganhar mais se, por exemplo, para comprar banha, tenho de ir a Caxias, de ônibus, e só a comprar por Cr\$ 40?

DESEMPREGO A VISTA Jessé Santos e Marlene Albuquerque Lima, ambas solteiras, ambas de Alagoas, vieram trabalhar no Rio, há menos de um ano. Ganham Cr\$ 1.200 (salário mínimo antigo). Têm direito ao aumento. Estão com mêdo.

Diz Jessé: — Trabalho numa fábrica de mica. Estou com um mês de emprego. Ainda não me pagaram. Não sei se vou ganhar mais. Pode ser que fique. Pode ser que não. Onde que cheguei à fábrica que vejo demitirem empregadas".

Fala Marlene: — Andei tanto para conseguir um emprego. Acabei achando na metalurgia. Agora creio que vou começar a andar de novo. Estou na balança, depois de quinze dias de trabalho: com mêdo de ir para a rua.

MAIS ALAGOANOS Antônio e Pedro, ambos Gracindo Marques, irmãos e

também alagoanos (rua 4, entrada 15, apto. 102) estão assustados.

Antônio pensa: — Cr\$ 2.400 é bom dinheiro. Mas é melhor uma andorinha no bolso (Cr\$ 1.200) que duas voando. A vida vai subir mais e mais.

Pedro acrescenta: — Na minha fábrica, disseram que o trabalho vai ser dobrado. Falarão: mas numa tal assiduidade integral. Quer dizer que se a gente um dia chega cinco minutos atrasado perde o aumento. Como é que se pode com a falta de condução? Eu moro aqui na Penha e trabalho em S. Cristóvão.

O CORTE VEM AI

Donna Alzira Barros se aproxima para dizer:

— Pois lá onde trabalho, o patrão já falou. Vai haver um corte de empregadas.

E a mulher do dono da casa, isto é, do inquilino do apartamento: — Meu marido veio de Alagoas há 19 anos. Acho que com todos esses aumentos a situação no campo ainda é melhor. A gente lá pode plantar, criar galinhas e quando falta tudo ainda há os peixes do rio para comer.



VAO PARA A RUA — Jessé Santos, Antônio Gracindo e Marlene Albuquerque ganham Cr\$ 1.200 cada um (salário mínimo antigo). Ganharão, agora, Cr\$ 2.400? Estão com mêdo de ser despedidos. Como eles, dezenas de empregados estão certos de que ficarão sem emprego

As Lojas d'A Exposição oferecem...

Um presente para sua mãezinha

...NO "DIA DAS MÃES"!



Em todas as compras que você fizer, sup riore a Cr\$ 300, n'A Exposição Carioca ou n'A Exposição Ouvidor — entre 26 do corrente e 8 de Maio — você ganhará um talão que dá direito a uma fotografia de sua mãezinha junto com os filhos.

Faça a sua compra n'A Exposição! Receba o respectivo talão... e entregue-o à sua mãezinha para ela tirar junto com os filhos um retrato 18 x 24 no 5.º andar d'A Exposição Carioca!

a Exposição
CARIOCA E OUVIDOR

Hoje, com o govêrno; amanhã, no govêrno

Discurso de Vargas (1.º de Maio): "Tenho realizado mais do que posso" — Cumpriu as promessas e saldou compromissos

HOJE estais com o govêrno. Amanhã, seréis o govêrno" disse o sr. Getúlio Vargas, falando do Rio Negro, através da "Hora do Brasil".

O ELOGIO DO VOTO

Fêz depois o elogio do voto: "Há um direito de que ninguém vos pode privar: o direito do voto. E pelo voto podeis não só defender os vossos interesses, como influir nos próprios destinos da Nação. Como cidadãos, a vossa vontade pesará nas urnas. Como classe, podeis imprimir ao vosso sufrágio a força decisória do número. Constituídes a maioria.

Não me perdidos os que me queriam ver intransigente diante dos fracos e injusto para com os humildes. Continuo, entretanto, ao vosso lado. Mas a minha tarefa está terminando e a vossa apenas começa.

O que já obtivestes ainda não é tudo. Resta conquistar a plenitude dos direitos que vos são devidos e a satisfação das reivindicações impostas pelas necessidades. Tendes de prosseguir na vossa luta para que não seja malbaratado o nosso esforço comum de mais de vinte anos no sentido da reforma social, mas, ao contrário, para que esta seja consolidada e aperfeiçoada.

Não cabe nenhuma hesitação na escolha do caminho que se abre à vossa frente. Não tendes armas, nem tesouros, nem conselhos com as influências ocultas que movem os grandes interesses. Para vencer os obstáculos e reduzir as resistências, é preciso unir-vos e organizar-vos".

"SUCESSOS E REALIZAÇÕES"

Referiu-se, o sr. Vargas aos "sucessos e realizações" dos últimos doze meses, aos esforços pelo engrandecimento da pátria e seu fortalecimento econômico, ao aumento da arrecadação do imposto de renda.

O SALARIO MINIMO

"E' com alegria e particular emoção que vos anuncio a fixação dos novos níveis de salário-mínimo, condizentes com as vossas aspirações e destinados a vos proporcionar melhores condições de vida.

Os que vivem a apressar, por convicção ou por espírito de oposição sistemática, que o custo da vida aumentou assustadoramente devem ser os primeiros a reconhecer que a elevação dos salários é uma necessidade imposta pela atual conjuntura econômica. As publicações jornalísticas sobre o encarecimento da vida, fornecem subsídios para melhorar os salários dos profissionais da imprensa.

Para chegarmos ao feliz resultado que hoje se concretiza, muito contribuiu a ação dos sindicatos de trabalhadores de todo o país, ao reivindicar uma remuneração mínima indispensável para satisfazer as suas necessidades de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte".

Fêz depois o elogio dos srs. João Goulart, Hugo de Faria e Osvaldo Aranha, dizendo que a eles se deve uma participação na vitória do salário-mínimo.

Aludiu às "inúmeras" outras medidas destinadas ao benefício dos operários:

1. A Campanha de Prevenção dos Acidentes do Trabalho, acompanhada de uma série de atos inspirados no propósito de garantir maior conforto e segurança ao trabalho.

2. Esforços no sentido de reduzir a carência de moradia para o trabalhador.

3. Reajustamento e atualização do sistema de seguro social.

4. Progressos nos planos de organização do Instituto dos Serviços Sociais.

"Como vêdes — prosseguiu — tudo o que depende da ação do govêrno, no âmbito de suas facultades constitucionais, tem sido feito para que não faltem amparo e assistência às massas trabalhadoras.

Todas as medidas que dependem de aprovação legislativa têm sido propostas ao Congresso para que se convertam em lei. As promessas que vos fiz estão sendo cumpridas, como estão sendo saldadas os compromissos que assumi. As dividas que contrai com o povo estão sendo resgatadas.

Tenho realizado por vos tudo que posso e mais do que posso".

O processo de Aranha

Parecer do Procurador e opinião do Juiz

DAREI parecer contrário a que o ministro Osvaldo Aranha seja julgado e processado por crime de responsabilidade, baseado-me, para tanto, na incompetência do juiz de primeira instância para julgar os atos dos ministros de Estado" — afirmou-nos o procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, após tomar conhecimento da representação feita pelo juiz Laurindo, da 2.ª Vara da Fazenda Pública.

DECLARAÇÕES DO JUIZ

JUIZ LEVIANO — "O ministro — prosseguiu o procurador — não é o sucessor da CEXIM logo, não pode cumprir uma ordem ilegal de um juiz leviano.

O que o juiz deveria ter feito, ao receber as informações do ministro era julgar-se incompetente e encaminhar o processo à instância superior.

Ele agiu precipitadamente, mostrando-se desonrador da Constituição, pois a Câmara somente tomaria conhecimento do caso se fosse crime conexo com o presidente da República".

CULPA DA CACEX

Na opinião do procurador geral, a representação poderia ter sido feita mas não pelo juiz, que se confundiu, ainda, ao dizer que a CEXIM não existe e que quem a substitui é o ministro da Fazenda.

Referindo-se à nota do presidente do Tribunal Federal de Recursos, que eximiu Aranha do crime de responsabilidade a ele imputado pelo juiz Laurindo Ribas, disse o sr. Plínio Travassos que, de fato, o descumprimento da sentença não foi do ministro e sim da CACEX.

A nota a que se refere o procurador foi dada a publicidade pelo gabinete do ministro Cunha Vasconcelos, presidente do TFR, em consequência de uma carta do ministro Aranha.

em que este afirma não ter havido, de sua parte, intenção de desrespeitar a justiça mas, sim, intuito de não se "submeter a outra autoridade que não a que a constituição lhe confere para julgar os meus atos e orientar a meu procedimento".

— "Já conhecia a carta do ministro Osvaldo Aranha mas somente agora estou tomando conhecimento, pelo relatório da TRIBUNA DA IMPRENSA dos termos da entrevista concedida pelo procurador geral da República.

HA pelo que estou informado, um equívoco que não é meu e sim do procurador geral e que se refere ao conteúdo de suas próprias atribuições. Ele está confundindo alhos com bugalhos.

Ao procurador competia apenas, dar ou não início ao procedimento criminal, quanto a criticar os atos do juiz me parece, além de uma levandade, um erro grosseiro. Acho mesmo, estranho que o procurador geral desça do seu alto pedestal, antes de examinar os termos da representação e os documentos que lhe enviou e venha para a imprensa, dizer o que disse.

Apenas cumpri um dever: representar o ato do ministro infringindo o Código Penal e a Lei de Responsabilidade Representei, portanto ao procurador geral, no que diz respeito ao crime comum; à Câmara — como qualquer do povo poderia fazê-lo — denunciou o crime de responsabilidade.

Quando a carta do ministro Osvaldo Aranha considero um inteligente subterfúgio que contraria, porém formalmente, as informações que ele próprio havia dirigido em ofício ao Juiz.

Vargas com os comunistas

NO dia 29 o sr. Getúlio Vargas prometeu a Roberto Moreira e a mais 17 dirigentes sindicais, que a notícia de 1.º de maio, a respeito do salário mínimo, seria "uma bomba". A promessa foi feita através do embaixador Lourival Fontes, que conferenciou em particular com o comunista Moreira.

Moreira subiu a Petrópolis acompanhado dos 17 dirigentes sindicais (na maioria influenciados pelos comunistas), levando — Getúlio um memorial-abalo-assinado, com cerca de 30 mil assinaturas, de operários que pediam o salário mínimo de Cr\$ 2.400.

Este memorial foi organizado pela Comissão Inter Sindical, que é influenciada pelos comunistas. Getúlio havia marcado a data para receber, mas, no dia, mandou que Lourival os despachasse com aquele recado. Transmido o recado do Presidente Lourival aos operários, conferenciando com ele por alguns minutos.

Deixe o seu Coração Falar...

Sim, você é uma boa pessoa...

Tem um coração de ouro, onde sentimentos nobres se transformam em atos de amor ao próximo.

E se mais não faz, certamente é porque suas posses não permitem ou porque não sabe como fazer.

Mas, aqui está um bem ao seu alcance. Seja sua contribuição de dez centavos, um cruzeiro ou mais, V. terá feito realmente um bem verdadeiro.

Um grande bem! Pois estará contribuindo para confortar, alimentar e recuperar milhares de mães solteiras, desprotegidas, que vagam desesperadas até baterem à porta da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar.

Sim, deixe o seu coração falar... e essas mães amantíssimas, hoje desajustadas, se transformarão amanhã em mulheres trabalhadoras e úteis à sociedade. Como as primeiras 61 recuperadas pela Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar, no seu primeiro ano de atividade, e que hoje se encontram em trabalhos dignos ganhando o sustento para si e seus filhos.

Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar

A Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar, é uma instituição dedicada a abrigar, confortar e recuperar as mães solteiras desprotegidas. Fundada em 1933, nesse primeiro ano de atividade, já recuperou 61 mães, e todas, agora, estão criando seus filhos com o fruto de seus trabalhos honestos.

Rua Marquês de S. Vicente, 452 - Gavea - Rio

Elas... aguardam a mensagem bondosa de seu coração!

E nestas lojas você encontrará nossos cofres para depositar suas contribuições:

A Exposição - A Nota Casa José Silva - Galeria Silvestre Lojas Brasileiras de Praça Limitada S. A. - Magazine Mesblé Magazine Segodães

Deposite seu Cruzeiro e a loja depositará outro igual.

Clichs e Estereos oferecidos por L. H. & Mayer S. A. Colaboração deste jornal.

Teatros e Boites

TEATRO CARLOS GOMES

"OS ARTISTAS UNIDOS"

apresentam
o seu grande elenco

Poltronas Cr\$ 20,00 com MORINEAU em "Daqui não saio" Balcões Cr\$ 10,00

O ESPETACULO MAIS ENGRAÇADO DA CIDADE PELO MENOR PREÇO
Diariamente, às 21 horas, vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

GLÓRIA TEL. 22-9146

COLLE e sua companhia com

NÉLIA PAULA

"BROTOS EM 3-D"

de Oscar Ladeira e Haroldo Barbosa
a 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Real Dubois e as "pin-up" girls 1954 - Polt. Cr\$ 50,00 - Seio a parte

AGUARDEM!

Amanhã, às 20 e 22 hs.

AGUARDEM!

"Mamãe... vote em mim!"

CARLOS MACHADO

apresenta

O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GOSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!

"SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"
CASABLANCA

O "show" para ser visto 365 vezes!

Reservas: 26-1783 e 26-7437



Amanhã, às 20 e 22 horas
Follies agora com ar renovado

DIVIRTO-SE NA BOITE BAR AR CONJUGAL

CIRO'S

MUSICA E DANCA

ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIDIER 49 C TEL. 37-1191 COPACABANA POSTO 2

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

EXCETO AS SEGUNDAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS NOITES

apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional

"CAPRICHOS ESPANHOL"

MARAVILHOSO ESPETACULO DE SAISON DE 54

VOGUE

apresenta

SACHA e LOUIS COLLE

ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO

QUER COMER BEM?

Jante diariamente no

VOGUE

RESERVAS:

TEL. 57-1881

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO

NOVAMENTE NO

TEATRO DE BOLSO

com Teófilo de Vasconcelos

No maior sucesso de seu repertório!

Sônia Corrêa, Raymundo Furtado

e Rosa Maria Murinho

"Da necessidade de ser polígamo"

A seguir: "SUA EXCITAÇÃO EM 26 POSES" (A história de um ministro). A estreia de Teófilo de Vasconcelos como autor.

RESERVAS: 27-1637 (A partir das 13 horas)

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO

NOVAMENTE NO

TEATRO DE BOLSO

com Teófilo de Vasconcelos

No maior sucesso de seu repertório!

Sônia Corrêa, Raymundo Furtado

e Rosa Maria Murinho

"Da necessidade de ser polígamo"

A seguir: "SUA EXCITAÇÃO EM 26 POSES" (A história de um ministro). A estreia de Teófilo de Vasconcelos como autor.

RESERVAS: 27-1637 (A partir das 13 horas)

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO

NOVAMENTE NO

TEATRO DE BOLSO

com Teófilo de Vasconcelos

No maior sucesso de seu repertório!

Sônia Corrêa, Raymundo Furtado

e Rosa Maria Murinho

"Da necessidade de ser polígamo"

A seguir: "SUA EXCITAÇÃO EM 26 POSES" (A história de um ministro). A estreia de Teófilo de Vasconcelos como autor.

RESERVAS: 27-1637 (A partir das 13 horas)

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO

NOVAMENTE NO

TEATRO DE BOLSO

com Teófilo de Vasconcelos

No maior sucesso de seu repertório!

Sônia Corrêa, Raymundo Furtado

e Rosa Maria Murinho

"Da necessidade de ser polígamo"

A seguir: "SUA EXCITAÇÃO EM 26 POSES" (A história de um ministro). A estreia de Teófilo de Vasconcelos como autor.

RESERVAS: 27-1637 (A partir das 13 horas)

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO

NOVAMENTE NO

TEATRO DE BOLSO

com Teófilo de Vasconcelos

No maior sucesso de seu repertório!

Sônia Corrêa, Raymundo Furtado

e Rosa Maria Murinho

"Da necessidade de ser polígamo"

A seguir: "SUA EXCITAÇÃO EM 26 POSES" (A história de um ministro). A estreia de Teófilo de Vasconcelos como autor.

RESERVAS: 27-1637 (A partir das 13 horas)

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO

NOVAMENTE NO

TEATRO DE BOLSO

com Teófilo de Vasconcelos

No maior sucesso de seu repertório!

Sônia Corrêa, Raymundo Furtado

e Rosa Maria Murinho

"Da necessidade de ser polígamo"

A seguir: "SUA EXCITAÇÃO EM 26 POSES" (A história de um ministro). A estreia de Teófilo de Vasconcelos como autor.

RESERVAS: 27-1637 (A partir das 13 horas)

"Iniciação ao cinema"

RECEBEMOS da Livraria AGIR Editora, o livro "Iniciação ao Cinema", que é o "Derrière L'Écran", de J. P. Chartier e R. P. Desplanques, em tradução de Marta Gonçalves. Como ainda não fomos além da primeira vista d'olhos, preferimos transcrever a parte em que o autor fala de suas intenções, na apresentação da tradução brasileira.

"Rigorosamente técnica, a primeira parte de 'Introdução ao Cinema' é escrita, entretanto, de modo a ser entendida por qualquer leitor de mediana cultura. Os autores logram esse êxito, sobretudo por se utilizarem de exemplos ao alcance de todos, pois tirados de alguns filmes que se popularizaram, como 'O Conselheiro Vincent', 'Hamlet', 'A Batalha dos Trilhões', 'Orme e Castigo', 'Farrapo Humano', e muitos outros."

"Na segunda parte, são abordados os problemas suscitados pela influência crescente do cinema em toda parte. 'Insistem os autores em que há uma cultura cinematográfica. Em que o cinema não é um espetáculo passivo. Em que é preciso (...) aprender cinema, como se aprende a ler e escrever. É necessário ensinar, inclusive nas escolas, a ler um filme. Figuraram os autores uma cultura primária, correspondente ao conhecimento da linguagem cinematográfica; uma cultura secundária, que já pede a reflexão sobre o filme, capaz de habilitar o espectador a reagir diante do espetáculo, a analisar os estilos diferentes, de linguagem cinematográfica (...) demonstrando existir uma gramática, uma sintaxe, uma pontuação, uma estilística do cinema."

CINEMA

ELIZABERDO

ROTEIRO DA SEMANA

SEMANA de oito estréias: cinco americanas, uma francesa, uma italiana e uma mexicana. Os dois melhores filmes têm de Hollywood: "Come back, little Sheba", de William Inge, o grande sucesso de Shirley Booth na Broadway (1950); e "Oito Homens de Ferro", estraido por Harle Brown de sua peça "A Sound of Hunting". A primeira, sem dúvida, é a "manchete" cinematográfica da semana.

Os fãs de ópera se deliciarão com "Amor de Talhoço", com Tito Gobbi, e a "biografia" de "Melba", com Patrice Munsel, do Metropolitan. O "western" americano é representado por "De Homem para Homem", o cinema francês por "O Carrocel da Esperança", a natção por "A Rainha do Mar" e o dramalhão pela última "Louca" do cinema mexicano.

A CRUZ DE MINHA VIDA (Come back, little Sheba — EE. UU.) — Adaptação por Ketti Frings da peça de William Inge, interpretada por Shirley Booth, e dirigida por Daniel Mann (no palco e na tela). No papel de Lola — sua primeira e única incursão no cinema — Miss Booth ganhou o "oscar" da Academia no ano passado, foi considerada "a melhor atriz do mundo" pelo júri de Cannes (1953) e cinco prêmios teatrais, inclusive o "Antoinette Perry" e o do Circuito de Críticos Teatrais de Nova York. A Burt Lancaster, devidamente valorizado desde a versão cinematográfica de "All my sons", de Arthur Miller, foi entregue o papel de Doc. Terry Moore (Merle), Richard Jaeckel, Philip Ober, Edwin Max, Lea Golim, e Walter Kelley completam o elenco. Daniel Mann, estreante no cinema, contou com o magnífico fotógrafo James Wong Howe ("Corpo e Alma") para dar à peça, fielmente respeitada, uma discreta feitura cinematográfica. A produção de Hal Wallis (Paramount). Em preto-e-branco.

OITO HOMENS DE FERRO (Eight Iron Men — EE. UU.) — Adaptação da peça "A Sound of Hunting" de Harle Brown, dirigida por Edward Dmytryk ("O Preço de uma Vida") e produzida por Stanley Kramer ("Leito Nupcial", "Matar ou Morrer"). Um episódio encaixado na campanha da Itália, com Bonar Colleano, Arthur Franz, Lee Marvin, Richard Ki-

ley, Nicky Dennis, James Griffith, Dick Moore, Barney Phillips e Mary Castle.

MELBA (Melba — EE. UU.) — Biografia do soprano Nellie Melba, com Patrice Munsel, do Metropolitan. Filmada na Inglaterra, com elenco de técnicos ingleses, pelo americano Lewis Milestone ("Nada de novo no front"), atualmente em mar de filmes péssimos. Alguns atores excelentes: Sybil Thorndike (Rainha Vitória), Robert Morley (Oscar Hammerstein) e Marjorie Hunt. John McCallum faz o marido. Violeta Elin, de Sadler's Wells Ballet, compõe. Produção independente, distribuída pela United.

AMOR DE TALHOÇO (Pagliacci — Itália) — Velha fita de Tito Gobbi, com uma Gina Lollobrigida ainda em início de carreira.

O CARROCEL DA ESPERANÇA (Jour de Fête — França) — Com muitos anos de atraso, chega-nos o primeiro filme escrito, dirigido e interpretado por Jacques Tati, cujo segundo filme ("Les Vacances de Monsieur Hulot") foi um dos premiados no último Festival de Cannes. Alguns grandes atores inspirados nos "clássicos" da comédia muda, num conjunto de grande notoriedade, dão a medida justa de uma cinemática que os críticos franceses têm a coragem de comparar a Chaplin. Quem gosta incondicionalmente da pantomima, quem tem nostalgia dos primeiros comédicos do cinema, pode fazer o sacrifício de ver "Jour de Fête". Com Guy Debomble, Santa Reli, Paul Frankeur e Maine Vollee.

A RAINHA DO MAR (Million Dollar Mermaid — EE. UU.) — Fumaças, malões e aquários de todas as cores, no espetáculo do mar-gosto — uma biografia tecnicolorizada da nadadora Anna Kellerman, devidamente adaptada à mediocridade de Esther Williams. Com Victor Mature (um dos cinco piores atores de todos os tempos), Walter Pidgeon e David Brian. Direção de Mervyn Le Roy. Quinta-feira, nos Metro, em substituição a "O Preço de um Homem".

A LOUCA (La Loca — México) — Dramalhão apresentado no Festival Internacional de Cinema de São Paulo. Com Libertad Lamarque, Ruben Rojo, Alma Delia Fuentes, Fanny Schiller e Linares Rivas. Direção de Miguel Zacarias. Máscaras de Carlos Gardel, Santos Pablo, A. Esparza Otero e M. L. Serrano.

OUTROS FILMES — Continuam em cartaz: "O Preço de um Homem" (The Naked Sky), de Anthony Mann, com James Stewart (provavelmente sairá de cartaz quarta-feira); "O Manto Sagrado", no Palácio; "Nem Sândalo, Nem Dahlia", num longo cronômetro, apresenta "Uma Canção e um Beijo", fitinha musical com Frank Lane e Terry Moore. A outra "réprise" é "Noites de Paris", musical de terceira categoria, com a bela Claudine Dupuis.

DE HOMEM PARA HOMEM (Gun Belt) — EE. UU.) — "Western" tecnicolorizado de Ray Nazarro (um burocrata), com George Montgomery, o alfaide Tob Hunter, John Dehner, William Bishop, Douglas Kennedy, Helen Westcott e o natável Jack Elam.

Cine-Clube Lumière

UM novo clube de cinema entrará em atividade no dia 9 de maio, domingo: o Cine-Clube Lumière. O local e demais informações sobre o clube serão dados brevemente.

WALTER AQUINO

Advogado
CAUSAS COMERCIAIS
EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116, 8.º andar
Tel.: 52-6040

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD & DECIO LEFEBVRE
Av. Eduardo Bressa, 277 e 907/13
Tel. 22-0070

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Pretina, 73-2.º andar — Tel. 309

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-6 — 7.º andar — sala 713 — Tel. 42-9633

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Senador Delfino, 16, 1.º andar — Tel.: 22-5787 e 22-1022.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 419-14 — Tel. 42-7241 e 42-2326

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de imóveis no mesmo dia — Lações, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 339 — Tel. 42-3092 e 52-3021

Comércio Ultramarino

Cosa S. A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convocação

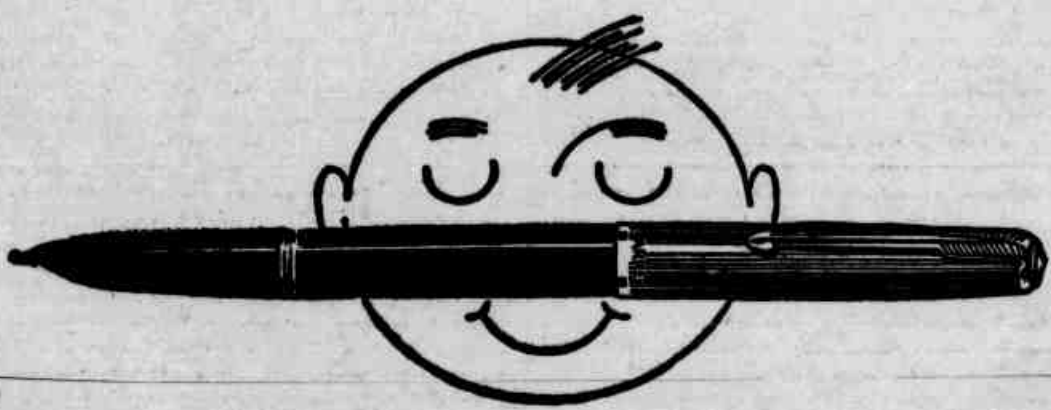
São convidados os Srs. Acionistas da COMERCIO ULTRAMARINO COSA S. A., a convocar a Assembleia Geral Extraordinária para realizar em sua sede social, a Avenida Almirante Barroso, 91 sala 409, nesta Capital, no próximo dia 10 de maio, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social e consequente alteração estatutária.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1954.

Pela Diretoria, Fritz Muller.

SE VOCE gosta de telhada e não sabe onde terla? Vá ao Restaurante Joca Tatu, a rua dos Arcos 31. Telhada completa Cr\$ 14,00; refeição comercial, Cr\$ 15,00; refeição popular, Cr\$ 12,00; vitamina de frutas Cr\$ 3,00

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fonc: 32-9309



Mesmo com os olhos fechados

...você pode reconhecer sua Parker "51"

Não é preciso ver a sua Parker "51", para reconhecê-la. Basta senti-la no papel, para afirmar, sem dúvida alguma, que é a sua.

Por que a Parker "51" lhe vai tão bem nas mãos?

A razão é um minúsculo bloco fundido na pena e feito de uma liga exclusiva de dois metais preciosos, Platina e Rutênio, chamada Platinium. Somente a Parker "51" oferece esta pena, toda em metal precioso.

Depois que você escreve com uma "51" nova por algum tempo, essa ponta muito sensível se adapta de sua maneira exata de escrever.

Com o uso, vai-se polindo até um ponto de suprema suavidade, assim permanecendo por décadas e décadas. O resultado é uma facilidade e suavidade no escrever, que em nenhuma outra caneta se encontra... a "51" escreve do seu jeito!

Para uso pessoal ou presentes, escolha a caneta mais desejada do mundo. Penas que se adaptam a seu estilo de escrita.



Para melhores resultados com esta ou qualquer outra caneta... use Parker Quink, que contém SOLA-2.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL E PÓSTO CENTRAL DE CONSORTOS:

Costa, Portela & Cia.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 435-2.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

METRO METRO METRO

OPRECO DE UM HOMEM

TECHNICOLOR MEER

HOJE AZTECA

LIBERTAD LAMARQUE

LA LOCA

ROJO ROJO

ALMA DELIA FUENTES

HOJE

TECHNICOLOR

PATRICE MUNSEL

Melba

Magnifico!

CINEMASCOPE

COM O MARAVILHOSO SOM MAGNETICO ESTEREOFONICO

SEMANA!

Aguardem! COMO AGARRAR UM MILIONARIO

HOJE

BURT LANCASTER

SHIRLEY BOOTH

A CRUZ DE MINHA VIDA

CARROUSSEL

da ESPERANÇA

Jacques TATI

HOJE

RIVOLI

ART PALACIO

TELEFILMES

MUSICA! AMOR!

BELEZA! MISTÉRIO!

NOITES DE PARIS

CLAUDINE DUPUIS

PIERRE LOUIS

ALFRED RODE

8 OROQUESTRAS

AS GARS DO FOLLIES BERGÈRES

PATHE

MACIA

PARATODI

HOJE

Homenagem ao IV Centenário de S. Paulo

AO grande almoço de homenagem ao quarto centenário de S. Paulo, promovido pelo Centro Paulista, no Rio, no dia 22 de maio, estarão presentes o governador Garcez, o prefeito Jânio Quadros, o presidente da Assembleia Legislativa do Estado, o presidente da Comissão do IV Centenário, o presidente da Federação das Indústrias e o presidente da Associação Comercial de S. Paulo.

As adesões ao almoço poderão ser feitas nas filiais dos Bancos paulistas nesta Capital. Informações pelos telefones: 42-9216 e 22-9812.

Casamentos

CASARAM-SE sábado, na igreja do Mosteiro de S. Bento, a senhora Vilma Correla de Souza e o sr. Vitorino Luis Vicente Ferreira.

A noiva é filha do sr. Francisco de Souza.

Rachel de Queiroz viajou para Fortaleza

RACHEL de Queiroz viajou para Fortaleza, onde pretende passar uma temporada. Antes de sua partida, assistiu ao ensaio de sua peça "Lampeão", que será apresentada no Teatro Duse.

co de Souza e sra. Alcina Correla de Souza e o noivo, do sr. Vitorino Luis Vicente Ferreira. A cerimônia, celebrada às 17.30, foi parainfância pelo dr. e sra. Tadeu de Aguiar, por parte do noivo, e sr. e sra. Antonio Teixeira da Silva, pelo noivo.

"Congratamento Feminino Como Força Eleitoral"

A FACA marcou para amanhã, terça-feira, às 17 horas, no Centro Dom Vital (rua México, 74, 2.º andar) uma reunião para promover um "Congratamento Feminino como Força Eleitoral".

Em São Paulo Apóstolo, o casamento de Ruth Sá Sampaio e Roberto Carlos Telles Azevedo

CASARAM-SE quinta-feira, às 18 horas, na igreja de São Paulo Apóstolo, a senhora Ruth Sá Sampaio e o sr. Roberto Carlos Telles Azevedo. A noiva é filha do sr. Gualberto Mattos de Sampaio, diretor da Agência Marítima Norlines, e sra. Yolanda Veiga Sá Sampaio.

Serviram de "demoiselles d'honneur" as senhorinhas Marina Marques de Sá e Marly Morado e as meninas Elisa Adélia Pontes de Sá, Sandra Sampaio Cruz e Lúcia Helena Marques de Sá. As duas mocinhas traziam vestidos compridos de organza verde, plissados, solidéus de pétalas de rosas e "bouquet" de botões da mesma flor. As meninas, vestindo vestidos compridos de "plumetis" de nylon branco, duas com forros cor de rosa. As maiores levavam cestinhas com pétalas de flores; a menor, uma pequena salva com as alianças.

Serviram-lhe de padrinhos o dr. e sra. Heliodor Costa, e, ao noivo, o sr. Cecil Davis, vice-presidente da Cia. Nacional de Cimento Portland, e sra. Maria Boavista Davis. Foram testemunhas do casamento civil o sr. Frank Sampaio, fazendeiro em Pindamonhangaba, e senhora, o sr. Alabar Mendes Ribeiro, da direção da Cia. Nacional de Cimento Portland, e senhora, por parte da noiva e do noivo, respectivamente.

Depois do ato religioso, o sr. e sra. Gualberto Sampaio ofereceram uma recepção em sua residência no Leblon. Estiveram presentes o embaixador Barros Pimentel e filha, o encarregado da Legação da Noruega, sr. Tore Boegh Tobiasen, o adido e sra. Sverre Slotfeldt, o conselheiro e sra. Quentim de Bets, o sr. Nicholas Heidrown, sr. e sra. Als Arnesen, o engenheiro e sra. José Oliveira Barbosa, dr. e sra. Neutel Osvaldo, dr. Nestor Ascoli, sr. e sra. João Balch, sr. Emilio Peter, sr. Antonio Leite, senhora e filha, seu noivo, sr. Felipe Raposo; dr. e sra. Felipe Nigro, dr. e sra. Waldy Esteves, sr. e sra. José Manoel da Costa Pereira, sr. e sra. Laurita Lachmann, sr. e sra. Luiz Arnaldo Schweitzer, sr. e sra. Frederico Engelhart, sr. e sra. David Haguenauer, sr. e sra. Jorge Fox, diretor da Mala Real Inglesa.

E ainda: o comandante Ole Gulbrandsen, dr. e sra. Milton Chagas, sr. e sra. Florencio de Abreu Schilling, sr. e sra. e srta. Olav Syrdahl, sr. e sra. Frank Sampaio, brigadeiro e sra. Bento Ribeiro, coronel e sra. Antonio Bastos.

Comandante e sra. Herbert Pinto Morado, sr. e sra. K. Thurmman Nielsen, jornalista e sra. Ivo Arruda, sr. e sra. Castro Veiga de Sá, sr. e sra. Jorge Brando Barbosa, dr. e sra. Dudley Barros Barreto, sr. e sra. Roberto Silva Dias.

Sr. e sra. Celso Veiga de Sá, viúva Francisco Sampaio, viúva Teotônio Sá e filhos, sras. Mena Fiala, Hermanno Brasi, capitão de corveta Geraldo Araújo Sá.

Sr. Alberto Santo Melo, Erik Hardoe, Paulo Sá, Teotônio Sá Filho, Antonio Borlido Mala, Joaquim Camara, dr. Francisco Monteiro.



A noiva é levada ao altar

Professor Martagão Gesteira

VITIMADO por um mal súbito, faleceu sábado o professor Joaquim Martagão Gesteira, católico de Puericultura e Clínica da 1.ª Infância da Faculdade Nacional de Medicina e membro do Conselho Nacional de Saúde.

Nascido em Afonso Pena, Bahia, a 17 de maio de 1884, formou-se em 1908 pela Faculdade de Medicina daquele Estado. Dedica-se inteiramente ao problema da criança e foi o realizador das modernas instituições de puericultura do país. Com o seu trabalho, conseguiu dar nova orientação aos problemas de maternidade, infância e adolescência, projetando escolas de pediatria que se distribuem por todo o Brasil.

Como representante do Brasil tomou parte no II Congresso Americano da Criança em Montevideo e nas Jornadas Médicas de Paris e Bruxelas.

Na Bahia, organizou o Serviço Federal de Higiene Infantil, o de Higiene Escolar e o Departamento da Criança. Em 1937, convidado pelo presidente da República, transferiu-se para o Rio, a fim de organizar o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, que passou a dirigir até 1941, quando foi extinto aquele órgão.

Pertencia a quase todas as sociedades e sociedades de pediatria, tendo publicado diversos trabalhos sobre o assunto, inclusive um manual de puericultura para uso dos estudantes de Medicina.

Os funerais do professor Martagão Gesteira foram realizados na capela da Reitoria da Universidade do Brasil. Às 9 horas, houve missa de corpo presente, saindo o féretro às 10 horas, para o cemitério de São João Batista.

Martagão Gesteira deixa viúva, três filhas e um filho, dr. Raymundo Martagão Gesteira, licenciado e chefe de clínica da cadeira de Puericultura do Instituto de Puericultura.

Frederico Carlos Franco de Sá

FALECEU, na Beneficência Portuguesa, de onde saiu o enterro, sexta-feira, às 16 horas, o sr. Frederico Carlos Franco de Sá. Era casado com a sra. Benedita Franco de Sá e deixa 5 filhos pequenos.

Batizados

BATIZOU-SE, ontem, na igreja de S. Paulo Apóstolo, o menino Luis Edmundo, filho do sr. Edmundo de Melo Lima, funcionário do Banco de Brasil, e sra. Honorina Ferreira de Melo Lima. Serviram de padrinhos o sr. Nelson da Cunha Melo e sra. Marcília de Melo Lima.

BICICLETAS

DAS MELHORES MARCAS



diversos modelos, para homem, senhora e criança

MESBLA

Rua do Passado, 42/50 e Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

MULATA BRASILEIRA CANTA NO LIBANO

BEIRUTE, abril (Por Hermano Nóbrega Alves, via Panatir do Brasil) — Maria Francisca da Conceição, chamada Maria de Jesus, cantou-nos "Samra, Samra" (Morena, morena), canção árabe que fala de amor.

Encontramos Maria no caminho da cidade de Bikfaya, trabalhando no hotel Montagne. Tem 18 anos, é mulata, nasceu em Volta Grande, no Rio Grande do Sul e tem seis irmãos em Marcelino Ramos.

Maria que fala árabe com perfeição e já está falando português com sotaque, veio para o Líbano aos cinco anos, na companhia de sua mãe, Vitória Salom.

A mãe não tem pai e D. Vitória não tem filhos. Maria diz que a coisa que mais a doeu, nos últimos tempos, foi receber, de D. Florinda Curi, em São Paulo, rua Pimenta Bueno, um exemplar de "O Dileto de Nasser".

Cantando, para nós, a canção "Ma Kalb e Kultulo" (O que eu lhe disse), Maria improvisou os seguintes versos, em árabe: "Os meus olhos são do Líbano. Não vejo nada que a minha raça é brasileira".

Tem uma boa voz mas em matéria de canções brasileiras, a última que aprendeu foi aquela que diz: "Ela era boa, boa, boa, muito boa".

Tão boa que mudou o meu itinerário. Durante uma hora a comissão de jornalistas e funcionários libaneses se acotovelaram numa sala do hotel, diante do fogo, tomando o café — a maneira brasileira — que D. Vitória fez, respondendo às perguntas de Maria.

Ela pede a alguém, no Brasil, para conseguir fazer com que os seus irmãos Albino, Isabel, Conceição, Rosa, João Maria e Teresa que moram em Marcelino Ramos, no Rio Grande do Sul, lhe escrevam uma carta, mandando notícias.

AOS SENHORES CHEFES!

Curso Noturno de ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA

(Business Organization and Management) em moldes Americanos

pelo Prof. Louis F. James

diplomado pela "School of Business Administration" da Universidade de Boston

Curso próprio para Chefes, Empregados Progressistas e Profissionais. Treina a Alta Administração e Organização, Controle de Produção, Planejamento de Fábricas, Organização dos diversos Departamentos de uma Empresa e o seu inter-relacionamento, Mercado, Promoção de Vendas, Preparo das Copiações, "Managerial Control", Relações Humanas na indústria e comércio, Seleção de Pessoal, etc. Curso especialmente adaptado aos problemas do Brasil, dando-se ênfase à organização de empresas pequenas e médias. O curso básico terá início no dia 18 de maio das 19 às 21 horas. Haverá outros cursos entre os quais um curso por correspondência.

APRENDEM A AUMENTAR A PRODUÇÃO E REDUZIR OS CUSTOS!

Informações à Avenida Churchill 109, Sala 703, Rio

GELADEIRA portátil

uma utilidade indispensável ao seu conforto!



Uma grande novidade...

COM AS MAIORES FACILIDADES

pelo Credário d'A EXPOSIÇÃO!

ENTRADA **50,** E 7 MENSALIDADES DE 155,

Fácil de transportar e bastante espaçosa para acomodar e refrigerar 12 garrafas de cerveja e 6 de guaraná, esta nova geladeira está equipada também, com uma grande bandeja para a conservação dos alimentos. As paredes, perfeitamente isoladas, conservam a temperatura inalterada durante 18 horas. Ideal também para transportar gelo em quantidade.

TUDO PARA O CONFORTO DO SEU DIA!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA - 100, OUVIDOR

Aproveite as facilidades do Credário nesta oferta especial d'A Exposição Ouvidor e adquira uma nova comodidade, útil, prática e econômica!

CONFIDENCIAL

Frete a frente com Nagnib

Nagnib, do Egito, fez revelações a "O Cruzeiro" sobre o homem que o derrubou (Abdel Nasser) e o rei que ele destruiu (Faruk). Outras notícias "quentas" e questões de Deus e as eleições (canceladas)!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Cr\$ 5,00 em qualquer banca!

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina!

★ Leia também as crônicas, artigos e outros reportagens dedicadas ao "Dia das Mães"

R.C.A. VICTOR

TELEVISÃO: aos principais fatos do dia!

janela aberta

VARIADOS MODELOS DE

14 e 21 polegadas das mais acreditadas marcas

W. M. REIS S. A.

AV. RIO BRANCO, 115 E 125 — RIO

CAPCHART

Cesaram-se Elisabeth Brandt e Finn Malm

Na Igreja Anglicana, na rua Real Grandeza, casaram-se Elisabeth Brandt e Finn Malm. A noiva é sobrinha do sr. e sra. Flemming Ekenman; o noivo, filho do sr. e sra. Aage Malm.

Elisabeth nasceu, na cerimônia, um vestido de tule e rinda, rodado e sem cós, com um corpete, preso a um pequeno diadema, e um "bobcut" de boás de rosa vermelha, que deu uma nota viva e original à sua "toilette". Foram seus padrinhos, o sr. e sra. Harboe e, do lado do sr. Carlos Rasmussen e sra. Tracema Brandt.

Depois da cerimônia, os noivos receberam cumprimentos no salão de recepção da igreja, oferecendo aos convidados uma taça de "champagne".

Vinham as sras. Alice Flexa Ribeiro, Sílvia Ramôa, diretora do colégio do mesmo nome; sr. Sil-

vio Frôes de Abreu, sr. e sra. Tasso Figueiredo, sr. e sra. Tobias Visconti, sr. e sra. Arnaldo Feijó, sr. e sra. Enio Goulart de Andrade, sr. e sra. João Hollanda E mais: sr. e sra. Manoel Motta, família Portugal, sra. e sra. Lázaro Praxedes, sras. Adelaide Guimarães, Siegrid Alvin Correia e filho, Baby Vivacqua, filha Jo-viano e filhas.

Sras. Oliveira e Borges, Vera Lacerda Paiva, Altair Taumaturgo de Azevedo, Rosália Xavier, Antonieta Cantagão, sra. Flagstad e filhas, sras. Gobbie, Andersen, Beck Andersen, Knold Hansen Lyregaard, Taite, Igr e filha, sr. e sra. Heleno St. Marinho.



Elisabeth Brandt e Finn Malm, deixam o templo, depois de realizado o ato religioso

LURÇAT: "O PINTOR DEVE PENSAR NO ARRANHA-CÉU"

S. PAULO, 3 (Sucursal) — "A atual exposição de Jean Lurçat no Museu de Arte Moderna é o início de um vasto conjunto de viagens-exposições, destinadas a tornar conhecida a arte da tapeçaria francesa e principalmente a arte de Jean Lurçat, que representa um movimento de renovação da arte francesa" — declarou a TRIBUNA DA IMPRENSA o professor Maurice Hegge, que acompanha ao Brasil as tapeçarias de Lurçat.

ELEVOU
Afirmou que Lurçat elevou a arte da tapeçaria a uma altura que só os árabes e certos flamengos atingiram. Há nele uma "verve", uma truculência, uma violência toda força e masculinidade.

CONSTRUTOR
— "Há em Lurçat-pintor um

construtor de mundos, uma plenitude de estilos. O tapeceiro não esqueceu nada. O Lurçat-pintor tomou do tapeceiro uma alegria que não possuía antes".

ACABARA

Mais adiante, Maurice Hegge disse que Lurçat, em conferência de janeiro último, indicou, "apesar de ser um pintor surpreendente, que se acabara o tempo das telas pequenas".

ARRANHA-CÉU

— "Qualquer que fosse sua dimensão ou "carrière", a escala era agora em relação ao arranha-céu, como outrora fora em relação à catedral.

E preciso que o pintor se coloque resolutamente, não mais na escala do seu egocentrismo, mas que o transponha e se coloque na medida do mundo.



MAURICE HEGGE

* MÚSICA *

SAMUEL BARBER EM S. PAULO

CHEGOU a S. Paulo o compositor norte-americano Samuel Barber, para integrar a comissão julgadora do prêmio "Carlos Gomes", instituído pela Comissão do IV Centenário para a melhor peça sinfônica, em concurso no qual se inscreveram compositores de todo o continente.

Samuel Barber, uma das figuras de maior projeção da vida musical contemporânea nos Estados Unidos, nasceu em West Chester, Pennsylvania. Curioso o Instituto Curtis, de Filadélfia, tendo sido laureado com os prêmios Pulitzer, Roma e Guggenheim. Seus trabalhos mais conhecidos são "Dover Beach", "Cupricorn" e "Knockville — 1915".

São seus companheiros na banca julgadora de S. Paulo, dona Esther Mesquita, presidente, e os compositores Georges Auria, da França; Alberto Ginastera, da Argentina; e Francisco Mignone e Souza Lima, do Brasil.

Exposição de Cenários e Figurinos

HA muito anunciada, a Exposição de Cenários e Figurinos, promovida pela direção do Teatro Municipal por intermédio da Escola Dramática Martins Pena, será finalmente inaugurada hoje, no salão Assírio. Haverá três prêmios, no valor de Cr\$ 10.000, cada, para o melhor cenário, o melhor figurino e o melhor texto, respectivamente.

Concorrentes inscritos: Anísio Medeiros, Brás Torres, Claudio Moura, Edgard Augusto, Costa Moreira, Henrique Peyçere, Fernando Pamplona, Lauro Paraiso, Ilio Burrini, Laslo Meitner, Mamed Hussein, Nilson Pena, Rada Ginski, Ramon Roth, Ricardo Braga, Ricardo D'Amado, Sigmund Martins, Sylvio Telles, S. Carlos Branco e Ivanise Ribeiro Fernandes.

Comissão julgadora: Luiz Peixoto, Diretor da Escola Dramática Martins Pena; Santa Rosa e Murilo Miranda, membros da Comissão Artística e Cultural do Teatro.

Sinfônica e coral nas fábricas

S. PAULO, maio (Sucursal) — Os operários paulistas terão, doravante, educação musical. Com esse objetivo, a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal e o Coral Paulistano visitarão as indústrias da capital, nas horas de recreio. As primeiras fábricas visitadas, serão a Lever, Molino Brasil e Frigorífico Armour. A Prefeitura, através dos jornais, pede que sejam feitos novos pedidos.

LIVROS

"Enciclopédia e dicionário Internacional de Obras Celebres" — "Curso completo de contabilidade da Universidade de Chicago", em espanhol. Vende-se estes 3 volumes com estantes. Preço: Cr\$ 6.000,00, 5.000,00 e 3.000,00, respectivamente. Tel.: 25-8764. Praia do Flamengo, 64, apt. 719.

CAÇADO

Loite
BIODEJANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

CONSELHO ALIMENTAR

(MINERAIS I)
QUE SÃO SAIS MINERAIS
Os minerais entram na composição de todos os tecidos do corpo humano e exercem também papéis importantes nos fenômenos nutritivos. Alguns, como o cálcio, o fósforo, o sódio, o cloro e o potássio, existem no organismo em maior quantidade que outros, e por isso são chamados de "macro-elementos". Outros, como o ferro, o iodo, o cobre, o flúor, o manganês, sódio e a minúscula proporção no organismo, são denominados "micro-elementos". Os minerais, porém, além dessa função plástica — que exercem como elementos integrantes de células — desempenham ainda destacado papel regulador no organismo, pois os processos químicos comuns às matérias vivas se realizam em soluções salinas. A verdade é que devemos realizar uma alimentação abundante em vegetais — pois os vegetais são boas fontes de alguns desses minerais. Existem alguns, como o cálcio e outros, que têm em certos alimentos minerais suas melhores fontes. Sempre e sempre a exigência fundamental da boa alimentação: variar os alimentos, para receber todos os benefícios que nos podem dar.

HOTEL CAXIAS

RESTAURANTE ANEXO

Melhor que Whisky



Aguardente Friburguesa

BIRUTA
(SEM CHEIRO VIL)
Rio de Janeiro, 786 - Tel.: 45-7194

filmadores de 8 e 16 mm



AS MELHORES MARCAS em bases acessíveis a qualquer amante da foto-cinematografia. Modelos de 1 ou de 2 objetivas, para rolos de 35 ou 100 pés

W. M. REIS S.A.

Av. Rio Branco, 115
Av. Rio Branco, 125

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

A Rural e Colonização S/A.

Resultado do 46.º sorteio, realizado pela Loteria Federal, em 28 de abril de 1954

1.º Prêmio	Cr\$ 80.000,00	69.250
2.º Prêmio	Cr\$ 70.000,00	71.769
3.º Prêmio	Cr\$ 50.000,00	51.842
Do 4.º ao 12.º prêmio — prêmios de Cr\$ 10.000,00		
09.250	19.250	29.250
39.250	49.250	59.250
79.250	89.250	99.250
Do 13.º ao 21.º prêmio — prêmios de Cr\$ 7.500,00		
01.769	11.769	21.769
31.769	41.769	51.769
61.769	81.769	91.769
Do 22.º ao 30.º prêmio — prêmios de Cr\$ 5.000,00		
01.842	11.842	21.842
31.842	41.842	51.842
71.842	81.842	91.842

RESULTADOS DA LOTERIA FEDERAL

1.º Prêmio	09.576
2.º Prêmio	35.119
3.º Prêmio	18.872
4.º Prêmio	05.463
5.º Prêmio	16.296

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1954.

O prêso mais famoso da América!

Em ampla entrevista "O Cruzeiro" publica declarações exclusivas do líder aprista Haya de La Torre, prestadas no México ao nosso enviado especial!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr\$ 5,00 em qualquer banca!

A melhor e melhor revista da América Latina!

★ Leia também as crônicas, artigos e outras reportagens dedicadas ao "Dia das Mães"



EXCLUSIVO

GRANDE LIQUIDAÇÃO POR MOTIVO DE OBRAS

MUNDO DAS LOUÇAS - CRISTALINO

PREÇOS BAIXOS

COPOS P/ LIQUIDIFICAÇÃO em alumínio (Wallis, duplo e triplo) **32,50**

CAIXA P/ GELADEIRA em alumínio plástico, duas portas **75,**

JOGO P/ MANTIMENTO de líquidos com 5 peças **45,**

APARELHO P/ JANTAR em fino granito, lindas pedras, 22 peças **240,** 42 peças **495,**

JOGO DE MADEIRA para encaixar, com 6 peças **36,50**

BATERIA DE ALUMÍNIO reforçada, com 27 peças **420,**

PRATO P/ BOLO em vidro trabalhado **18,**

MÁQUINA P/ CARNE de grande durabilidade com 4 lâminas **149,**

CESTA P/ PÃO OU FRUTAS em madeira plástica **8,50**

FERRO ELÉTRICO com tomada e descaço de grande resistência **93,50**

CEITEIRAS que servem sem untar, em alumínio, 2 litros **78,**

MUNDO DAS LOUÇAS-CRISTALINO

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 E 32 RUA URUGUAIANA, 35 E 37.

ESTES ARTIGOS TAMBÉM PODERÃO SER ENCONTRADOS NOS SEGUINTE ENDEREÇOS

R. Arquias Cordeiro, 294 e 296 - Meier

Av. Marechal Floriano, 112 a 116 - Centro

R. Cardoso de Moraes, 11 - Bonsucesso

Av. N. S. Copacabana, 619-A - Copacabana

COJAS BRASILEIRAS - AV. PASSOS 73 E 75 - CENTRO

COPOS RAIADINHOS de vidro, para uso diário **4,**

"DIAL M. FOR MURDER"

"La Cerisaie"

AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

**QUARTA-FEIRA**

BATIDOS TODOS OS RECORDES DE VENDA

Esplêndida vitória de Quiproquó no Grande Prêmio "S. Paulo"

Desforrou-se o tordilho do revés do G. P. "IV Centenário" — Prejudicado El Aragonés — "Decidida a carreira nos 1000 metros", diz Juan Marchant à TRIBUNA DA IMPRENSA — Sofrível o tempo assinalado pelo vencedor

O JOCKEY Club de S. Paulo fez disputar, ontem, o seu 14.º G. P. "S. Paulo", na distância de 3.000 metros e doação de Cr\$ 1.000.000,00.

Conforme era esperado, a prova foi resumida num duelo entre o argentino El Aragonés e o nacional Quiproquó. Foi vencido por este último, que aumentou, assim, a série de ganhadores nascidos no Brasil.

Infelizmente, o triunfo do tordilho do Stud Peixoto de Castro

foi empanado pelo prejuízo causado ao seu oponente El Aragonés, quando a prova atingia o seu momento culminante.

O certo que o piloto de Marchant impediu a atropelada do defensor do Stud Piratininga, quando este tentava atropelá-lo junto a cerca interna. Por outro lado, não se pode afirmar com segurança que El Aragonés teria vencido, se tivesse livre passagem.

O nosso repórter ouviu dos pilotos dos dois animais palavras que não permitem segurar juízo. Marchant chegou mesmo a afirmar que não prejudicou ninguém, estando livre de qualquer censura sua direção. Gonzalez, foi lacônico e seco em suas declarações: "Não sei se ganharia", acentuou. O prejuízo houve, como todos viram, porém não posso afirmar nada. Nessas circunstâncias qualquer afirmativa é perigosa. "Faltou calma".

O resultado da prova só foi confirmado depois de alguma de-

mora. A Comissão de Corridas viu por mais de uma vez o "filme patrol", discutiu bastante e acabou por mandar abaixar a bandeira, debaixo dos aplausos de muitos, e das vaias de outros.

Com o triunfo de ontem, Quiproquó desforrou-se da derrota de janeiro passado, ocasião em que seus responsáveis não se conformaram com o revés.

De qualquer modo, o índice técnico da carreira não foi bom.

O tempo marcado pelo ganhador (1'59"7/10") não recomenda. Além disso, a ação de ambos, no final, não era das melhores, demonstrando cansaço.

Sobre o triunfo de Quiproquó, Marchant revelou que trazia o páreo dominado desde os últimos 1000 metros. "Nessa altura — acentuou o piloto do vencedor — os adversários já vinham em mal estado. Presente o sucesso e exigido tudo de meu cavalo".

MESMO tendo havido uma assistência bem menor do que nos anos anteriores, o Jockey Club de São Paulo, conseguiu bater todos os "records" de vendas de apostas. Assim, pelos seus guichês, nas corridas de sábado e domingo, a volumosa importância de Cr\$ 67.284.310,00 contra Cr\$ 64.278.590,00 do Grande Prêmio "IV Centenário" e Cr\$ 59.750.000,00, do ano passado.

"Show" de Rigoni

Um dos mais bonitos páreos de ontem, em Cidade Jardim, foi o sexto, vencido espetacularmente por Halte-lá. O tordilho, que no sábado havia sido desclassificado por ter prejudicado violentamente a Algarve, obteve duríssima vitória, graças à energia de Luis Rigoni, numa de suas emocionantes chegadas.

Halte-lá foi lançado por mais de meio de raia, e chegou a tempo de arrebatá-lo o triunfo que parecia decidido a favor de Gardone. O interessante é que Rigoni, consultado, de volta da pista, se havia ganho, mostrou grande indecisão. O "photochari", no entanto, fez justiça ao líder carioso.

Nada entre Mario de Almeida e o "stud" Seabra

NADA há entre o "stud" Seabra e Mario de Almeida. As relações entre o treinador e os titulares da Comissaria da blusa verde e preta são as mais amistosas possíveis.

Em declarações à reportagem

da TRIBUNA DA IMPRENSA mostrou-se Mario de Almeida surpreso com as "ondas" a seu respeito, afirmando que espera continuar servindo aos irmãos Seabra em São Paulo, por muito tempo.

Interrogado se era seu propósito deixar o "stud" Seabra para tratar avulso na Gávea disse, em tom de blague: "Não acredito nisso. Não vou deixar o Vasco da Gama para ser treinador do Bonsucesso".

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

BAIXO, o resultado das corridas de ontem, em Cidade Jardim:

1.º Páreo — 1.300 Metros — Cr\$ 60.000,00

1.º Natoroa Brulur, O. Rosa 33
2.º Gastonière, P. Vaz 33
3.º Becasse, G. Mossoli 33

Não correu: Paryand.

Tempo: 1'44"1/10. Diferenças: vários corpos e O.M. Ratoles: vencedor, 48,00. Dupla: (4) 34,00. Placês: (8) 30,00, (9) 14,00 e (5) 40,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.741.700,00.

2.º Páreo — 1.300 Metros — Cr\$ 75.000,00

1.º Quilho, L. Gonzalez 36
2.º Choulette, A. Cataldi 33
3.º Alacrité, P. Vaz 33

Tempo: 1'44"1/10. Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Ratoles: vencedor, 83,00. Dupla: (12) 37,00. Placês: (6) 32,00, (1) 13,00 e (12) 34,00. Movimento do páreo: 2.112.700,00.

3.º Páreo — 1.300 Metros — Cr\$ 60.000,00

1.º Patrillid, O. Rosa 33
2.º Piastre, L. Gonzalez 36
3.º Fay, L. Oadrio 33

Tempo: 1'44"1/10. Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Ratoles: vencedor, 22,00. Dupla: (12) 132,00. Placês: (1) 18,00, (3) 42,00 e (3) 34,00. Movimento do páreo: Cr\$ 4.042.140,00.

4.º Páreo — 1.300 Metros — Cr\$ 130.000,00

1.º Extra, P. Irlagoyen 37
2.º Fleza Dourada, J. P. Souza 33
3.º Erustio, V. Pinheiro Filho 39

Não correram: Orfá e El Cerrito.

Tempo: 1'44"1/10. Diferenças: 3 corpos e 12 corpos. Ratoles: vencedor, 54,00. Dupla: (23) 46,00. Placês: (2) 13,00 e (5) 23,00. Movimento do páreo: Cr\$ 4.480.440,00.

5.º Páreo — 1.300 Metros — Cr\$ 130.000,00

1.º Lavastier, J. Alves 35
2.º Diavolo, J. P. Souza 33
3.º Neno Hica, O. Rosa 33

Não correu: L. V.

Tempo: 1'44"1/10. Diferenças: 2 corpos e O.M. Ratoles: vencedor, 22,00. Dupla: (12) 36,00. Placês: (3) 6,00 e (1) 14,00. Movimento do páreo: Cr\$ 4.328.250,00.

6.º Páreo — 1.300 Metros — Cr\$ 120.000,00

1.º Halte-lá, A. Rigoni 36
2.º Erustio, A. Xavier 49
3.º Quarena, P. Costa 32

Não correram: Orquidacea, Florin e Sun Valley.

Tempo: 1'44"1/10. Diferenças: O.M. e 2 corpos. Ratoles: vencedor, 40,00. Dupla: (35) 120,00. Placês: (8) 30,00, (9) 75,00 e (7) 66,00. Movimento do páreo: Cr\$ 5.212.650,00.

7.º Páreo — 3.000 Metros — Cr\$ 1.000.000,00

1.º Quiproquó, J. Marchant 39
2.º El Aragonés, L. Gonzalez 39
3.º Indolci, J. Carvalho 39

Tempo: 1'59"7/10. Diferenças: 1,2 corpos e vários. Ratoles: vencedor, 24,00. Dupla: (12) 18,00. Placês: (1)

12.00 e (2) 12.00.
Mov. do páreo: Cr\$ 4.194.720,00.

8.º Páreo — 1.400 Metros — Cr\$ 60.000,00

1.º Faltiva, P. Vaz 35
2.º Piastre, O. Rosa 35
3.º Grazi Campes, D. Garcia 35

Tempo: 1'44"1/10. Diferenças: vários corpos e 1,2 corpo. Ratoles: vencedor, 178,00. Dupla: (14) 78,00. Placês: (10) 34,00, (1) 13,00 e (3) 21,00. Movimento do páreo: Cr\$ 5.552.460,00.

Movimento geral 33.316.060,00
Concursos 298.260,00
Portões 251.660,00

300 m FINAIS

A CHEGADA

O jogo em "flashes"

O COMANDANTE

SÃO PAULO, 2 — Adolfo Pedernera, comandante da "Legião Brasileira" que veio da Colômbia, é não resta dúvida que ele sobram qualidades, experiência e trejeito para o posto. A primeira vista, pelo menos, sentimos ter diante de nós um grande e magnífico comandante.

Pouco mudou Adolfo Pedernera, chamado pelos seus subordinados e colegas também de "El Maestro". Continua um sujeito educado, que fala com desembaraço e bem construído. Apesar dos anos (e quantos, meus amigos Pedernera jogou contra Domingos da Guia em 1929, na seleção argentina) mantém aquele corpo de atleta, é certo que com o vinho e o aprumo comprometidos pela idade.

De aqueles comandantes que quando ordenam, ensinam também a executar: tipo fada o que se faz. O que, entretanto, poucos são capazes de fazer.

DE REVOLVER

Quando lhe perguntar qual o sistema que seria adotado pelo seu time, Pedernera riu muito e disse: "Procurar sempre atirar antes do adversário. Para isso vamos entrar de revolver em campo, esperando como nos deixaram escapar, a bola e o jogo. Mas, por favor esclareça que esse revolver é uma imagem apenas. Vamos usar uma velha arma, uma muito americana, muito apreciada pelos brasileiros: a nossa capacidade de improvisação. Não tivemos um plano antes de embarcar para o Brasil. Muitos dos nossos técnicos foram juntos, pelo mesmo rumo".

TRÊS HORAS VIAJANDO

A "Legião Brasileira" do futebol chegou a São Paulo às 17 horas de sábado. Levantou o voo da "Brasília" às 4,30 da madrugada desse mesmo sábado. Chegou, então, para o Hotel São Paulo, já com o Hotel São Paulo "roto" pelo Anhangabaú e dormiu. As 11 horas da manhã de domingo acordou.

PRECIOSIDADE

Só dois colombianos vieram integrando esse conjunto que os jornais e os locutores estão chamando de seleção colombiana. Duas vezes, o único titular: Zuzaga, sagueteo esquerdo e capitão do time.

JOGADOR EXCEÇÃO

Pedernera falou também sobre o futebol brasileiro. Recordando principalmente.

Não pode esquecer de Tim, de Domingos da Guia e de Jaime de Almeida. "Jogadores exceções. Craques de elite. Daquele padrão que mais aprolo".

Do atual elenco da seleção da C.B.D., "El Maestro" conhece bem Nilton Santos. "Assimilou rapidamente o jogo brasileiro. Quando começou para o futebol. Em 1948, quando participou de uma partida da Seleção Brasileira, identifiquei logo em Nilton Santos um daqueles craques excepcionais, daquela estirpe a que já me referi. Mais tarde voltei a vê-lo na Venezuela, num quadrangular do qual participaram (Millarinos e Botafogo). Mas aí Nilton Santos já era um senhor; já estava graduado e laureado em futebol".

IRENEU PAGOU

Ontem, domingo, Irineu Chaves completou 30 anos de esporte (contando desde 1924, quando começou a jogar futebol). 30 anos lidando com os dinheiros da C.B.D. Aproveitando o motivo, o velho Irineu pagou o almoço para um grupo de jornalistas cariocas. Almoço caro e bom. Na Cantina Augusto. Retribuição, os jornalistas pagaram o jantar. Também caro e bom. Também na Cantina do Augusto.

OS JUVENIS

A preliminar foi também um bom espetáculo. Conhecemos a seleção brasileira de juvenis que esteve (brilhando) em Casaca. Time bom, pontos com muita pinta, correto noventa minutos de jogo. De todos, porém, dois conquistaram logo o público: Santana, meia direita, um crívelzinho vivo, ágil, cheio de tribulações desconcertantes e um bom chute, e Paulinho, center-forward, pacífico de Campina, jogador técnico e preciso dentro da área, entendendo-se maravilhosamente com os dois meias.

Muito bom também: Toinho, Leal (lembra o Neca dos bons tempos) e Lemos.

O VELHO RECORDE

Ma um recorde no Pacaembu que continua resistindo aos anos: o recorde de público pagante do jogo que já foi o maior estádio do Brasil. Aconteceu num jogo Corinthians x São Paulo, quando da estreia de Leônidas no futebol paulista: 63.201 pagantes; e uma renda de Cr\$ 244.000,00 (na-

quele tempo muito dinheiro). O recorde de renda, porém, caiu ontem: Cr\$ 1.722.000,00.

ROSSI

Aos 7 minutos, Nestor Rossi desentendeu-se com Baltazar. Coisa muito comum, tratando-se de Nestor Rossi. Mario Viana chegou a expulsá-lo, mas atendendo a um apelo de Pedernera concordou com a permanência do genial e temperamental centro-médio argentino. Homem da mesma tempera de Obdulio Varela, mais clássico como jogador, mais perito como centro-médio.

VAIA

35 minutos do primeiro tempo: o Pacaembu da sua primeira vaia na seleção brasileira, candidata a campeã da V Copa do Mundo. Motivos: os meninos de Maracanã: as maneadas sucessivas de Humberto, a falta de entendimento no ataque. O pedido: o mesmo do Maracanã: Pinga.

AS FESTAS

Antes do jogo, os velhos capitães das seleções brasileiras (em várias épocas) foram homenageados pelos dirigentes e público. Entre eles: Domingos da Guia e Amílcar.

O biapo auxiliar de São Paulo, D. Rolim Loureiro, entregou a seleção brasileira uma imagem de Nossa Senhora da Aparecida, que acompanhará a seleção em sua viagem à Suíça.

PAGA A ENTRADA

Nestor Rossi continua aquilo mesmo, aquele mesmo artista da bola, jogando futebol como se estivesse num salão de valsa. Extraordinário realmente. Martinez, Zuluaga e Villaverde são também nomes que ninguém poderá esquecer neste scratch internacional da Colômbia. Mas, meus amigos, o que mais impressiona na seleção é um senhor, maduro e respeitável, argentino daquela academia de futebol que assistiu a época de ouro do futebol sul-americano. Aquela gente que jogava contra Domingos da Guia, Leônidas, Romário, Tim e Baltazar, derrotando-os com goladas (Copa Boca de 24). Um senhor dessa idade, que ontem, no Pacaembu, jogou 90 minutos, com 35 anos nas costas: Don Adolfo Pedernera, companheiro de De La Hoz, Moreno, Sastre, Massantônio. Todos vivos, hoje. Perfeitamente aposentados.

Tudo é mais barato na

AVENIDA TRIUNFANTE

AV. PRESIDENTE VARGAS

CAMA E MESA

SEDAS

ALGODÕES

AV. MARECHAL FLORIANO

UMA AVENIDA de sedas, rayons e algodões, no mais variado sortimento, da melhor procedência e pelos menores preços da praça. Grandes secções de Cama e Mesa e de Camisaria completam o caminho seguro para uma boa compra: a AVENIDA TRIUNFANTE.

Algodões		Lãs, Sedas e Rayons		Cama e mesa	
Opaline		Lingerie estampada e saldos diversos	12,50	Guardanapos	abaixo do custo 3,80
Estampados diversos	7,90	Organzas lisas e lavadas	22,00	Panos de Copa	Tamanho 55x50 7,90
Xadrês		Crêpe Catim Lingerie Larg. 1,00 - Bco. e cores	49,90	Toalhas	Rosto, em cores 8,50
Novos sortimentos	10,50	Super Faille grande oferta	48,00	Banho, brancas	28,50
Marquizeses		Lenificado Estampados diversos	28,00	Colchas	Criança, brancas 23,80
Brancas para camisas	12,50	Lã mescla Larg. 1,50 - estoque antigo	68,00	Solteiro, cores	39,80
Flanela		Tropical Brilhante Larg. 1,50 - todas as cores	98,00	Casal, brancas	68,00
Côres mescladas	12,50	Grande variedade de Ducheses, cetins de todas as larguras, tafetás e lindos estampados modernos.		Cobertores	O maior estoque da praça, em algodão, mistos e pura lã, desde 32,00
Flanela				Travesseiros	de paina, tam. 60x40 48,50
Estampadas e listradas	16,50				E os mais baixos preços em cretones, lençóis, fronhas, edredons, guarnições, colchas de rayon, etc.
Fustão Piquet					
Branco e cores	16,90				
Lenita					
Côres modernas	38,50				

Camisaria

Meias, de todos os tipos - desde 8,90

Cuecas, preços antigos - desde 17,80

Camisa, de tricolina branca 98,00

Pijamas, em cores lisas c/vivo 108,00

Confecções para senhoras

Blusas de fustão e cambraila - desde 28,00

Combinações de cetim - desde 42,00

Camisolas, bordadas e estampadas - desde 50,00

Saias de tafetá e tropical - desde 65,00

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONCE PORAS EM FRENTE A LIGHT

9 PORAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Usem pelo Rádio Mayrink Veiga, todos os domingos, às 22.30 horas. "Discos Importantes"

DOS PREÇOS AMBROS. DOSTECIDOS A GIGANTE

O PALMEIRAS QUER CONTRATAR O CENTRO-MÉDIO ROSSI
— O Palmeiras está interessado no concurso do centro-médio da seleção colombiana Nestor Rossi, que foi a grande figura do jogo de ontem, com os brasileiros. O grêmio paulista ofereceu, pelo passe do jogador a importância de Cr\$ 600 mil.

ZEZÉ QUER ADIAR A VIAGEM PARA FRIBURGO

VOCÊ
é assim?

A Esplanada

Contrário o técnico à ida do selecionado no dia 4 — Paes Barreto solidário ao preparador — No Rio a solução do impasse

ZEZE Moreira só quer embarcar para Friburgo no dia 11, enquanto que o Conselho Técnico da C.B.D. é de opinião — e já traçou o roteiro — que o selecionado deve embarcar para aquela cidade dia 4 e voltar ao Rio dia 8.

CONTRÁRIO O MÉDICO

Também o médico Nilton Paes Barreto é contrário à ida dos jogadores para Friburgo no dia 4, embora o Conselho Técnico se mostre no firme propósito de fazer obedecer o roteiro já traçado e que prevê o embarque para aquela localidade nessa data.

A SOLUÇÃO

O impasse deverá ser resolvido no Rio, possivelmente, na reunião de hoje do Conselho Técnico, quando estarão presentes, além de todos os membros desse órgão especializado, também o técnico Zezé Moreira e o médico Paes Barreto.

OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

DUAS vitórias, 3 empates e duas derrotas, foram os resultados que as equipes brasileiras, ora no

exterior, alcançaram nos sete compromissos cumpridos, ontem e sábado.

PORTUGUESA: CONTINUA INVICTA

O quadro da Portuguesa, ao derrotar sábado, em Berlim, o Combinado Tennis Borussia-Vitoria 80, por um a zero, elevou para 17 o número de partidas no continente europeu, mantendo-se invicto.

Origem foi o autor do tento da vitória e Valtier foi considerado um dos melhores jogadores que ultimamente se têm exibido em campos berlineses.

MADUREIRA: ESTRÉIA AUSPICIOSA

A representação do Madureira, iniciando sua temporada em campeonatos europeus, teve uma estreia auspiciosa, derrotando ontem, tarde, na cidade da Brunswick, Alemanha, o time do Eintracht por um a zero, tendo a autoria de Milton.

O Bangu havia empatado recentemente com o Combinado por dois tentos.

OLARIA: UM REVÊS E UM EMPATE

Proseguindo em sua temporada, a Orlaria não conseguiu neste fim de semana nenhum triunfo, jogando sábado, em Luxemburgo,

A próxima apresentação do Madureira será em Halberstadt, contra um combinado e em benefício dos 13 escolares que perderam quando Paes Barreto uma tempestade de neve nas montanhas da Áustria.

FLAMENGO: EMPATE E DERROTA

Uma derrota e um empate foram os resultados que o Flamengo colheu nos compromissos europeus, ontem e sábado, na Alemanha. O revêl foi em Sarrebruck, contra o F. C. Sarrebruck, pela contagem de 4 a 3. O em-

patie em Ludwigshafen, contra o Sport de Ludwigshöhe por dois tentos.

S. CRISTÓVÃO: MANTEVE-SE INVICTO

Prestando sábado, em Oren, África do Norte, a equipe do S. Cristóvão não foi além de um surpreendente e mudo empate, enfrentando o quadro do Sporting

Duca e Evaristo (2) anistalaram os tentos no jogo de ontem, enquanto Duca marcou os dois "goals" no prêmio de sábado.

OS "COLOMBIANOS" DERAM UM "SHOW" DE FUTEBOL ARGENTINO

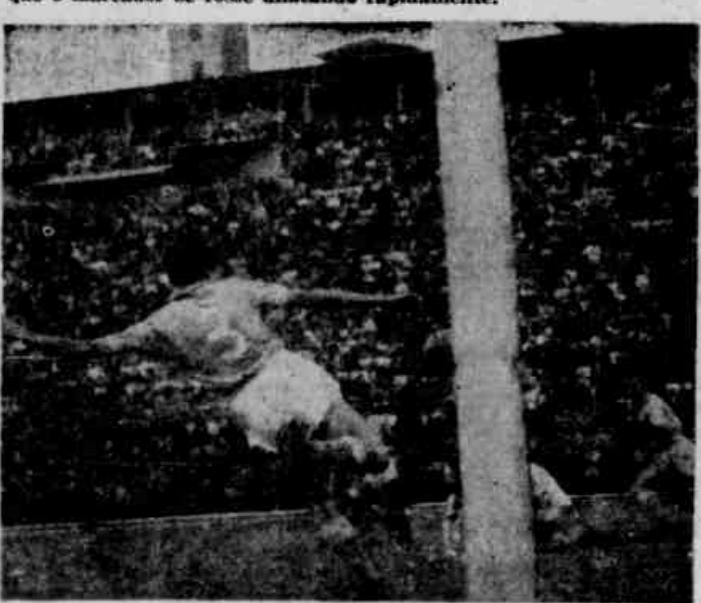
De ARAUJO NETTO

EM primeiro lugar é preciso que se esclareça: a seleção brasileira não jogou ontem, contra uma seleção colombiana. De colombiano naquele belo conjunto de craques só tivemos Zuluaga — bom jogador — e a procedência do time.

O verdadeiro adversário da seleção brasileira foi um autêntico selecionado sul-americano tendo como base, talvez, o melhor futebol que a América do Sul já conheceu. O futebol argentino dos grandes astros: aquele que foi uma Academia.

O time brasileiro começou jogando mal. A linha sem entendimento. A defesa insistindo em fazer o jogo de alimentação do ataque com bolas altas. Humberto perdendo as oportunidades de "goal" que apareciam e o público paulista se irritando com tudo isso, chegando mesmo a vaiar os primeiros minutos da seleção brasileira.

Os brasileiros só melhoraram mesmo, no segundo tempo, quando Zezé Moreira fez uma substituição que talvez tenha sido a mais acertada, fazendo entrar Brandãozinho no lugar de Eli. Ai então, o quadro da C.B.D. passou a atacar mais; seus homens passaram a ser mais jogadores no meio do campo e isso aliado a modificação radical operada no ataque, com a entrada de Indio no posto de Baltazar e Rubens no lugar de Pinga, permitiu que o marcador se fosse dilatando rapidamente.



O único jogador realmente colombiano, Zuluaga, salva um "goal" certo quando Cozzi já estava vencido



O "Double" de Santa Catarina, que obteve a maior vitória da manhã de ontem

Brasil (em contagem recorde) campeão Sul-Americano de Remo

Dos sete páreos olímpicos, seis foram vencidos pelos nacionais - Vice-campeão no "Single-Skiff" — Contagem geral ampla, mas lutas individuais difíceis

De CARLOS ROBERTO

ESTABELECENDO a maior contagem de pontos em certames continentais, o Brasil sagrou-se, ontem, campeão Sul-Americano de Remo, levantando seis títulos individuais e um de vice-campeão, nos sete páreos disputados.

Embora a ampla diferença de pontos, de a impressão de uma vitória folgada, sem adversário à altura, foi bem outra a realidade. Chilenos e uruguaios exigiram bastante dos nacionais, os quais levaram nítida vantagem no preparo físico, podendo assim manter o ritmo de remadas em todo o percurso. Já os adversários, não tendo preparo para manter o mesmo "train", davam tudo, mantinham lutas tremedais, mas perdiam quando próximos da linha de chegada.

DUAS VITÓRIAS DE ENVERGADURA

Os dois últimos páreos foram fechados magníficos para vitória brasileira. O "Double-Skiff" (de Santa Catarina), porque além do valor técnico, atuou com uma fibra incomum, transformando em derrota o favoritismo absoluto que levavam os uruguaios e as credenciais dos chilenos. Lutaram muito e coheram o mais surpreendente triunfo da manhã remeira. O outro foi o "out-rigger" a 8 Remos. A guarnição do Flamengo, que surgiu bem no campeonato carioca, que progrediu ainda mais no certame brasileiro, foi um espetáculo de técnica e homogeneidade. Colada com os adversários até os 500 metros, assumiu depois o controle da prova, não mais

3.º lugar — Chile; 4.º lugar — Peru.

3.º Páreo — Campeonato Sul-Americano de "Single-Skiff".

Campeão — Uruguai (Juan A. Rodriguez), com 733.

Vice-campeão — Brasil (Francisco T. Medina), com 735.

3.º lugar — Peru; 4.º lugar — Chile.

4.º Páreo — Campeonato Sul-Americano de "Out-Riggers a 2 Remos, Com Timoneiro".

Campeão — Brasil (Francisco A. Furtado, timoneiro; Harry Mosé e João Melo), com 818.

Vice-campeão — Peru (João Atocha, timoneiro; Reginaldo Santos e Eduardo Zavalos), com 813/510.

3.º lugar — Chile; 4.º lugar — Uruguai.

5.º Páreo — Campeonato Sul-Americano de "Out-Riggers a 4 Remos, Sem Timoneiro".

Campeão — Brasil (Lion T. Mendes, Manoel A. F. Barbosa, João C. de Oliveira e Mário Lamosa), com 795.

Vice-campeão — Chile (Pirislino Guereiro, Aldo Solis, René Barria e Hector Obando), com 720.

3.º lugar — Uruguai; 4.º lugar — Peru.

6.º Páreo — Campeonato Sul-Americano de "Double-Skiff".

Campeão — Brasil (Manoel Silveira e Valmor Villela), com 733.

Vice-campeão — Uruguai (Angel Levea e Juan A. Rodriguez), com 738.

3.º lugar — Chile; 4.º lugar — Peru.

7.º Páreo — Campeonato Sul-Americano de "Out-Riggers a 8 Remos".

Campeão — Brasil (Antônio B. dos Santos, timoneiro; José de C. Filho, David, Cláudio V. de Brito, José Soares, Ronald D. Arantes, André G. Richter, Sérgio Martins, Osmar A. Haas), com 831/810.

Vice-campeão — Uruguai (Carlos de Simone, timoneiro; Roberto Pontepino, Alejandro Wokrasewski, Atilio Unzueta, Ramon Garcia, José M. Echaide, Julio Patino, Roca do Moravia e Rolando Antonini), com 826.

3.º lugar — Chile; 4.º lugar — Peru.

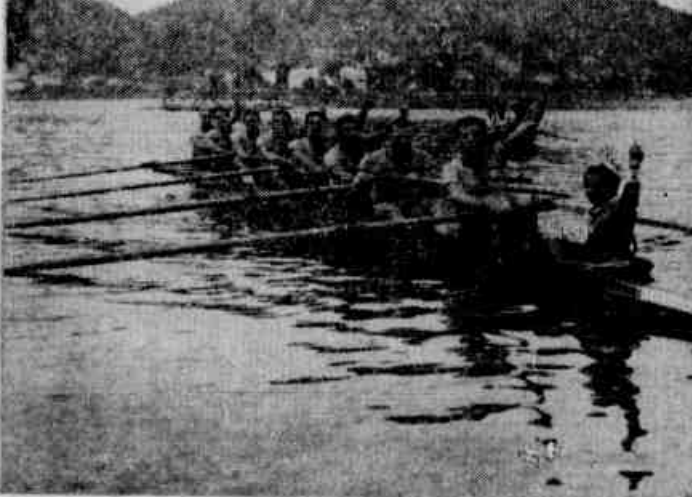
8.º Páreo — Campeonato Sul-Americano de "Double-Skiff".

Campeão — Brasil (6 primeiros e 1 segundo), com 75 pontos.

Vice-campeão — Uruguai, 1 primeiro, 2 segundos, 3 terceiros e 1 quarto), com 45 pontos.

3.º lugar — Chile (nenhum primeiro, 2 segundos, 4 terceiros e 1 quarto), com 35 pontos.

4.º lugar — Peru (nenhum primeiro, 1 segundo, 1 terceiro e 3 quartos), com 27 pontos.



O "Oito" do Flamengo (campeão carioca e brasileiro) agora também titular da América do Sul

bate-bola de Cavaca

FRIBURGO, 3 (De Don Rossé Cavaca, especial para o "Bate-Bola") — Pois imaginem vocês que tivemos três dias muito cariocas aqui na Suíça. Chavinha murrinha enchando tudo, inclusive o trem que passa pelo meio da rua ao qual dedico de cida simpatia). Passel, portanto, esses dias dentro do Atlântico (a Colombo daqui), com pouco Dragão Negro, no sentido futebolístico, mas cheio de Dragões de todas as cores e feitios, numa política maior que a dos corredores da C.B.D., F.M.F., sala de venenos do Bolafofo e porta do Cineac. Pensei que sou aqui o único cidadão apenas eleito. O resto é candidato. Bem, mas isso é política e, no meu caso (especificamente esportivo, inclusive sou goleiro), o que interessa é que a seleção brasileira conseguiu expressivo triunfo, ontem à tarde, em São Paulo, quando venceu a Argentina no jogo com a Colômbia.

Um dos maiores do comércio daqui chama-se Spinelli. Aqui em Friburgo a gente não vira uma esquina sem ler esse nome, seja numa placa de rua, numa vitrine de loja ou num anúncio. Em suma: só da Spinelli. Parece até time do Fluminense de 1940, nos dias de vitória. Aliás, dizem os entendidos que ele leva Friburgo para a frente (puxada para a publicidade de maio).

Mês de maio aqui na terra significa aniversário da cidade. Festa caprichada onde não se medem esforços nem consequências. Espécie de "Loucuras de Maio" (essa é pra vocês ai pagarem o "Camiseciro").

Ontem, recebi um convite para almoçar com o Walter Azevedo (o mais conhecido daqui). Excelente almoço preparado por dona Maria de Lourdes (puxada a vinha branca, safra de 180 A. C.). Sai de lá à tarde e fui assistir ao jogo entre o Conselho e o Friburgo. Achei o campo muito escuro e não entendi nada do filme.

O mais engraçado foi o bilhete que deixaram para mim no hotel. Era do Angelo Ruiz, velho jornalista que trabalha para um montão de jornais (tipo "Santa"). Pois o bilhete era o seguinte: "9000".

Cavaca
Espero-te no Atlântico depois do jantar, Angelo.
O Angelo numera o talão de reportagens.

TEM ROUPAS
TRAN-CHAN

EM QUALQUER TAMANHO

A Esplanada

ROUPAS S.A.

CASA PARA HOMENS

RUA MEXICO, 130. NÍLO PECANHA